



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLOGICA 17 (25/04/2021 A 01/05/2021)
BOLETIM PUBLICADO EM 05/05/2021

RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17

ESTADO

- Casos confirmados: 890.577.
- Taxa de incidência: 12.430 (100.00 hab.).
- Na SE 17 foram registrados 18.595 casos novos (média 2.656 casos/dia) segundo a data de divulgação e 4.857 casos novos (média de 694 casos/dia) segundo a data de início de sintomas.
- Óbitos confirmados: 13.592.
- Taxa de mortalidade: 190 (100.000 hab.).
- Na SE 17 foram registrados 507 óbitos (média 72 óbitos/dia) segundo a data de divulgação e 384 óbitos (média de 54 óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: 1,53%.
- As regiões de Laguna, Grande Florianópolis e Meio Oeste apresentaram as maiores taxas de incidência cumulativas do Estado.
- As taxas de mortalidade são maiores nas regiões de Laguna, Oeste e Xanxerê.

INTERNAÇÕES

- 562.473 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 47.154 (75%) confirmaram para COVID-19 entre 2020 e 2021.
- 16.197 casos de SRAG internaram em UTI e 12.774 (79%) eram confirmados para COVID-19.
- Um a cada 4 casos de SRAG por COVID-19 internaram em UTI.
- 77% das internações fizeram uso de suporte ventilatório e 21% fizeram uso de suporte ventilatório invasivo.
- 62% dos casos notificados de SRAG possuíam pelo menos um fator de risco.
- As internações por COVID-19 foram maiores nas regiões da Grande Florianópolis, Nordeste e Foz do Rio Itajaí.

GRUPOS POPULACIONAIS

- 23,8% de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos.
- 27% dos óbitos ocorreram na faixa etária entre 70-79 anos.
- 58% dos óbitos eram do sexo masculino.
- A chance de óbito é 212% maior entre as pessoas com alguma comorbidade.
- As internações dos idosos com mais de 80 anos, apresentaram 5 semanas consecutivas de queda.
- 87% das pessoas acima de 80 anos tomaram a primeira dose da vacina e totaliza 46% de taxa de cobertura.

CASOS CONFIRMADOS

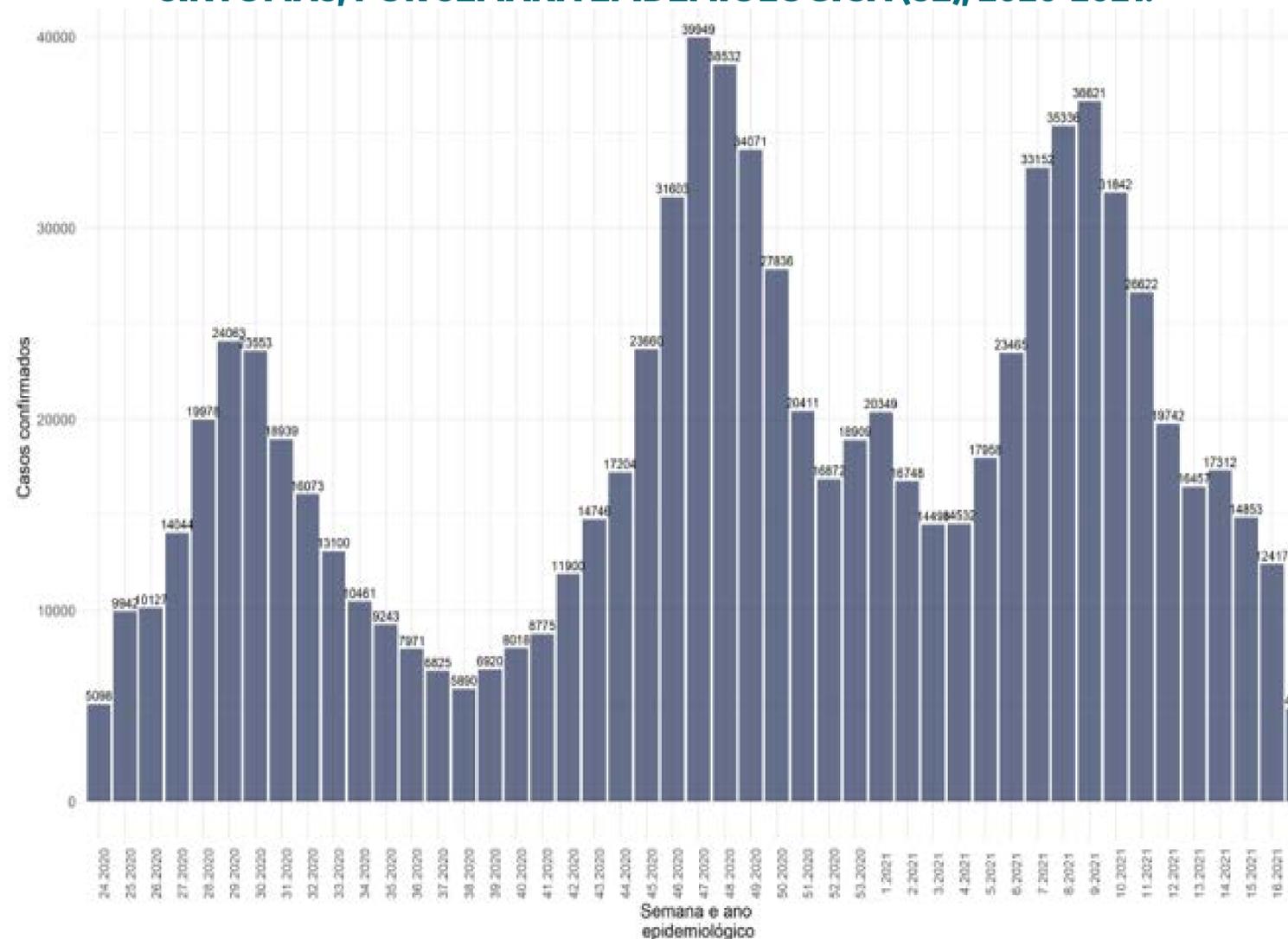
A SE 17 foram registrados 4.857 novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média 694 casos por dia (figura 1).

Na SE 17 o número de casos novos pela data de inicio de sintomas teve um aumento de 7% em comparação a SE 16.

Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.

A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda até a SE 13 e nas semanas subsequentes apresenta uma estabilização.

1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

CASOS CONFIRMADOS

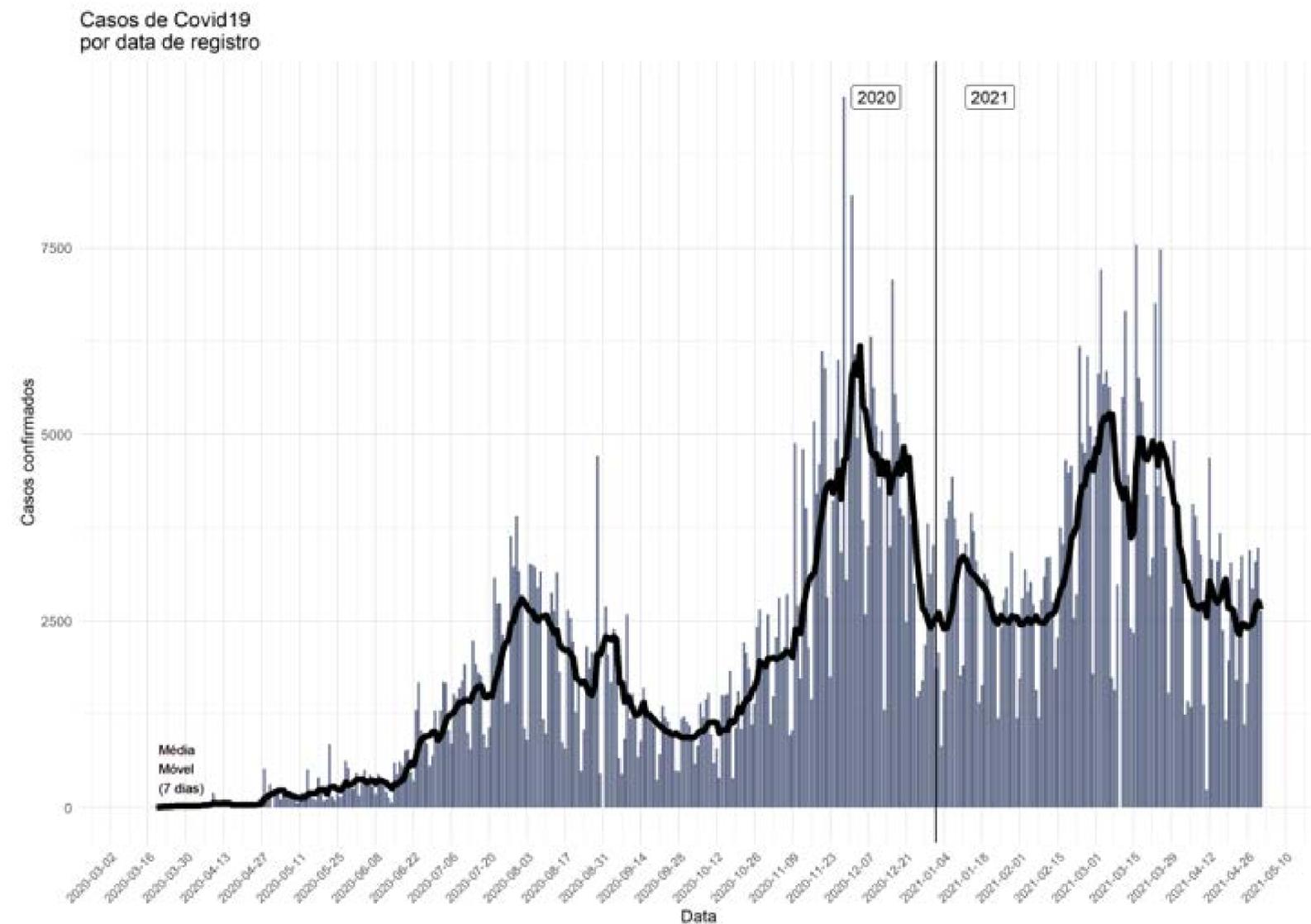
A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).

No período correspondente a SE 17 foram registrados 18.595 casos novos, em média 2.656 casos novos por dia, segundo a data de divulgação.

Na SE 17 o número de casos novos pela data da divulgação teve um aumento de 8% em comparação a SE 16.

A média móvel dos casos começa a apresentar queda expressiva a partir de 29 de março de 2021, momento em que eram registrados em média 5.000 casos diários. Nas últimas semanas tem apresentado flutuação.

2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

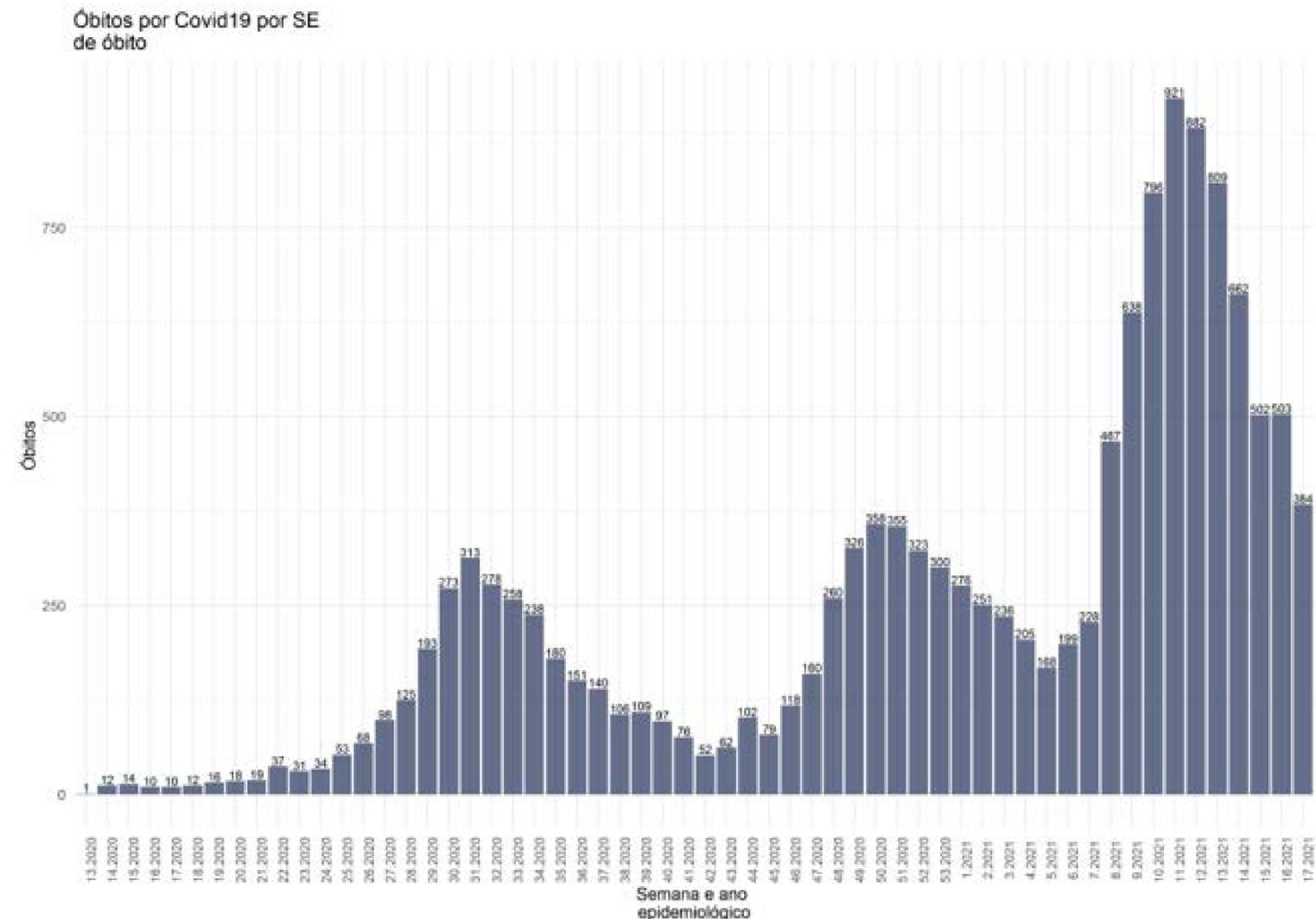
Ao total o Estado confirma 13.592 óbitos.

Na SE 17 foram registrados 384 óbitos, segundo a data do óbito, em média 54 por dia.

Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior as anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021 causando o esgotamento dos leitos de UTI no estado.

O número de óbitos apesar de apresentar queda após a SE 12, ainda está patamares muito altos.

3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

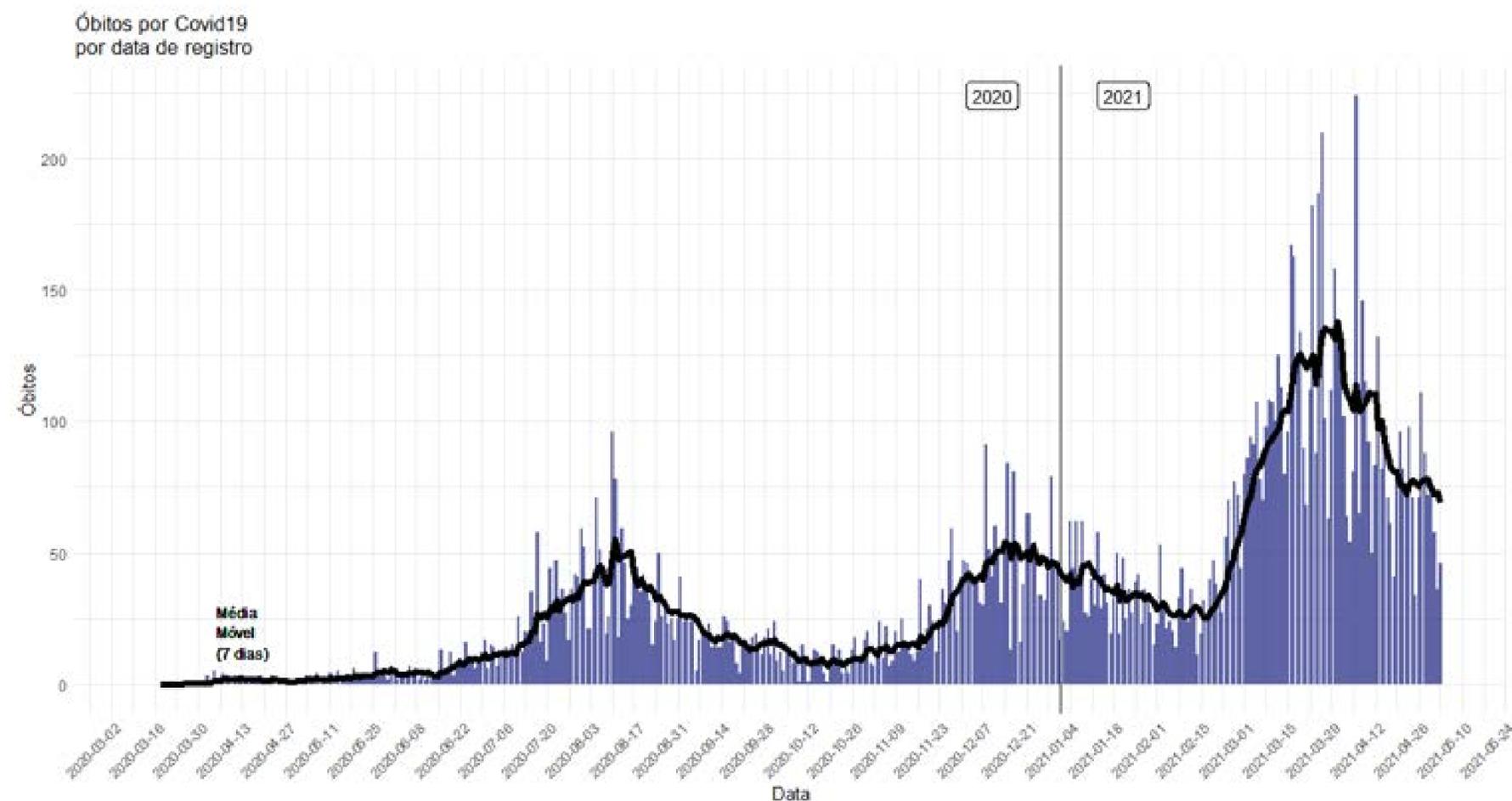
ÓBITOS CONFIRMADOS

A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).

Na SE 17 foram registrados 507 óbitos (média 72 óbitos/dia) segundo a data de divulgação.

Em 12 de abril a média móvel apresenta a primeira queda no número de mortes desde o início do seu crescimento na SE 6.

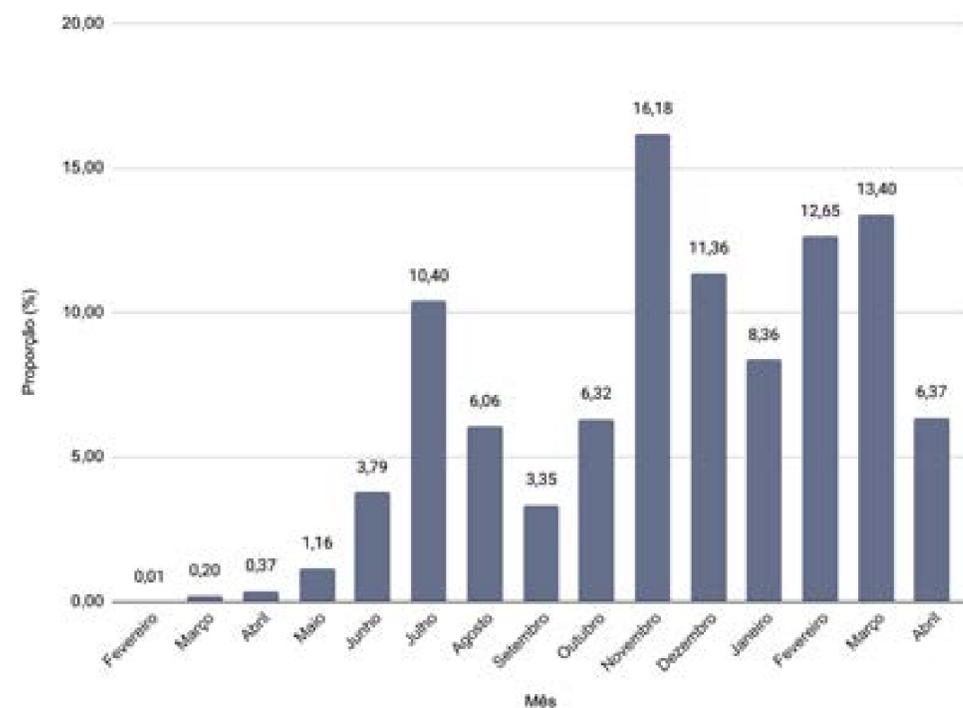
4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



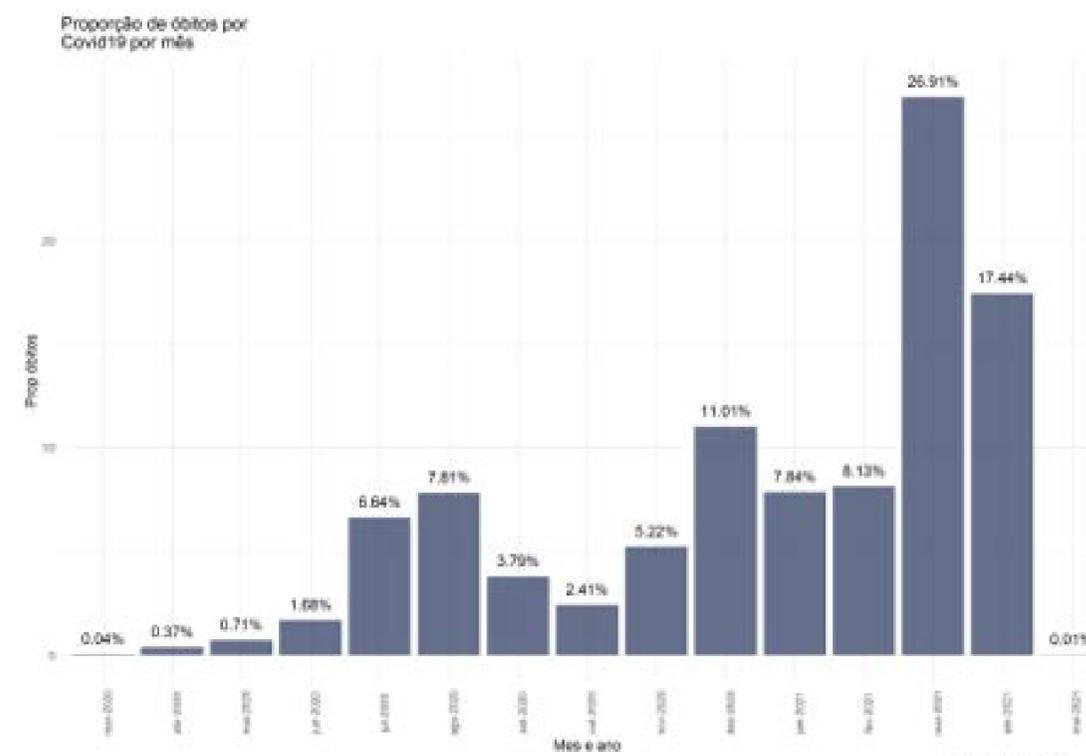
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.



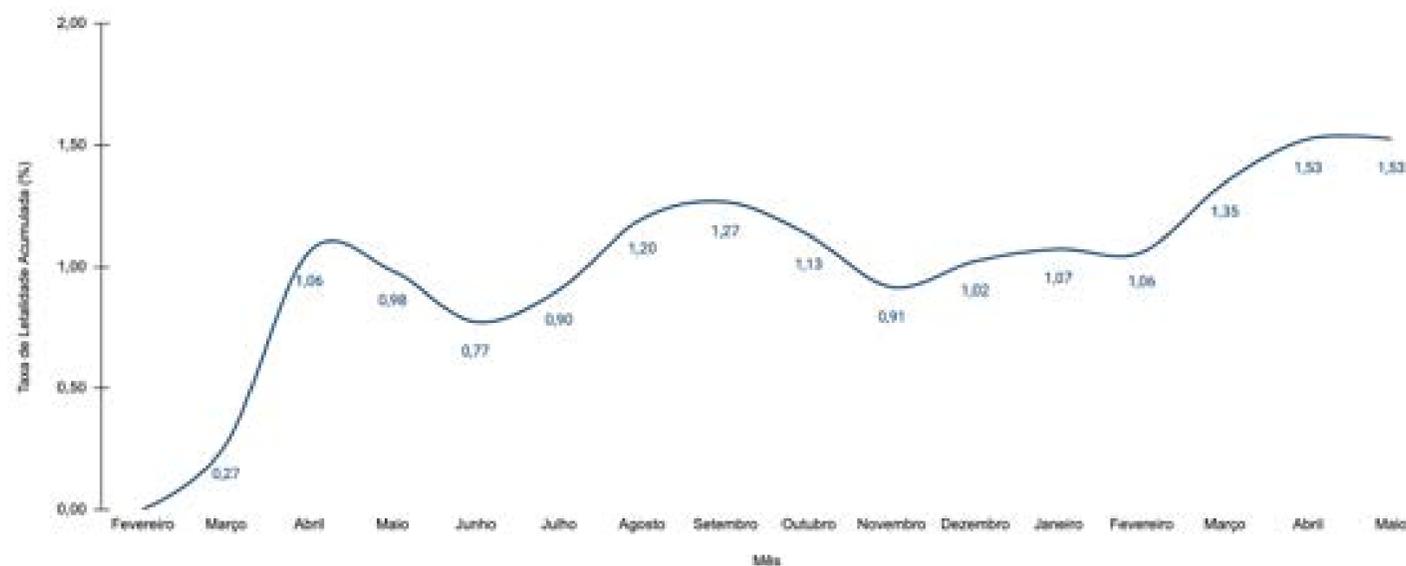
A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (16%), no entanto os casos notificados nos primeiros quatro meses de 2021 somaram 41% de todas as notificações.

O mês de março de 2021 registrou a maior ocorrência de óbitos, totalizando 27% seguido do mês de abril com 17,4%.

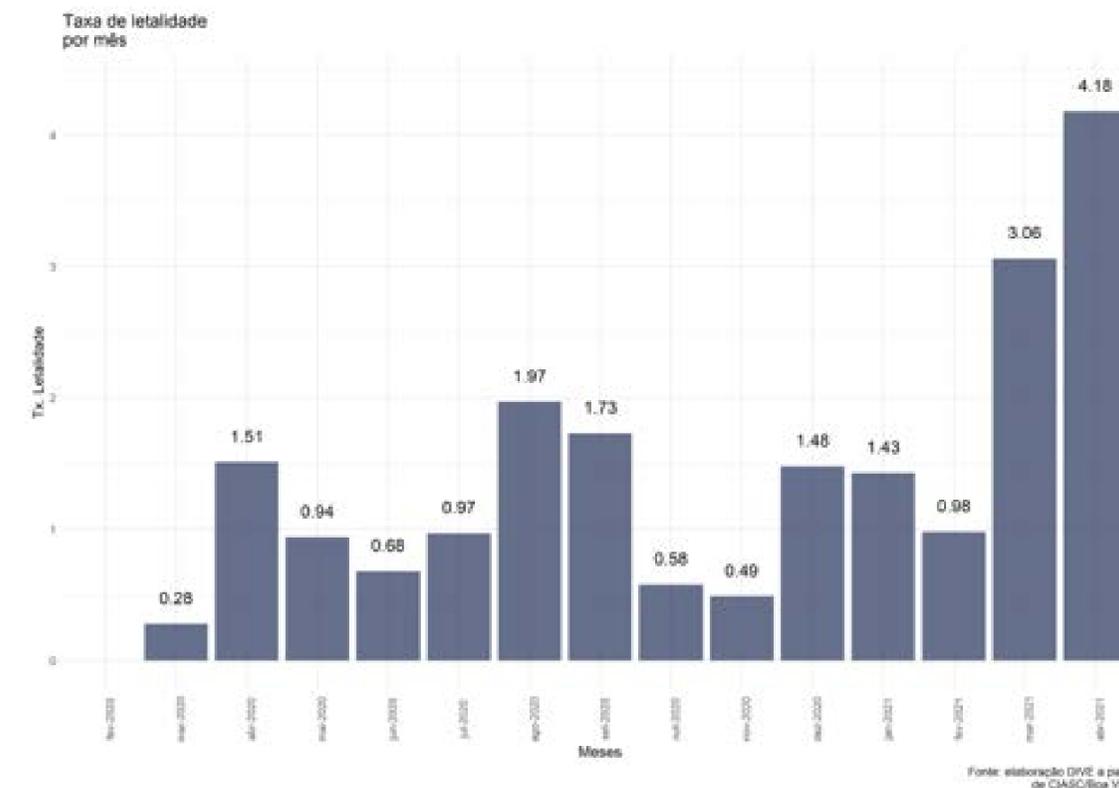
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

TAXA DE LETALIDADE

7. TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.



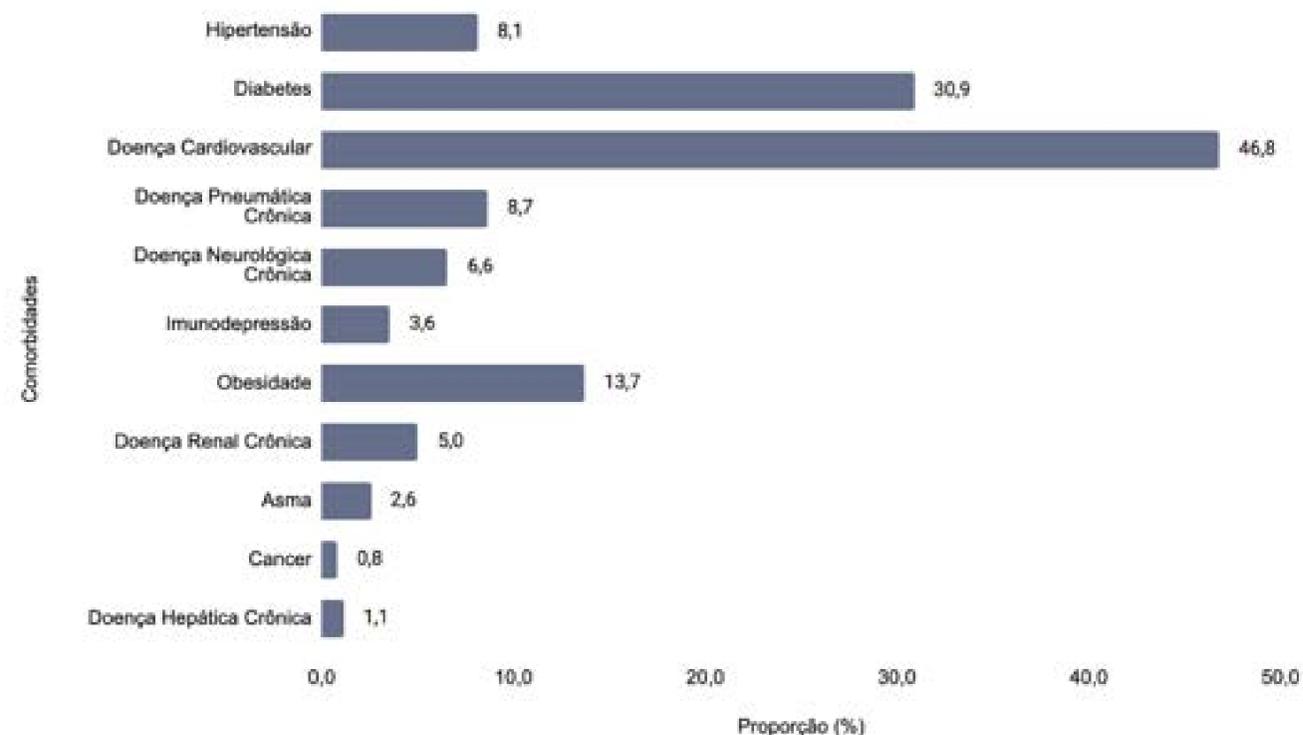
A taxa de letalidade acumulada atingiu 1,53% em abril de 2021.

O mês de março de 2021 encerrou com a taxa de letalidade de 3,1% e abril em 4,2%.

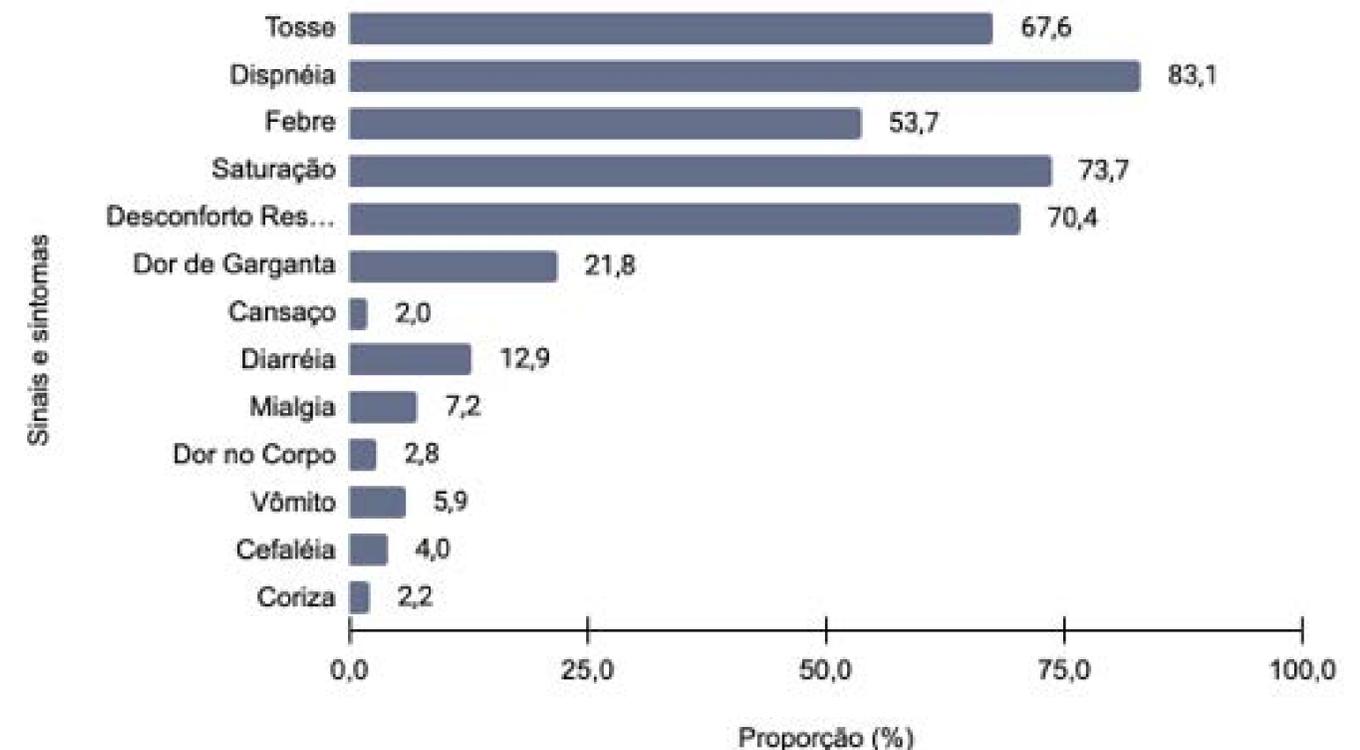
A taxa de letalidade de abril de 2021 é o dobro quando comparada com a letalidade de dezembro de 2020.

COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

9. FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



10. FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



A comorbidade mais frequente entre os óbitos é a doença cardiovascular presente em 46,8%.

A *Diabetes Mellitus* tem a segunda maior frequência, presente em 30,9% dos óbitos.

A presença de dispnéia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio <95% e tosse foram os sintomas mais frequentes entre as pessoas que foram a óbito.

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

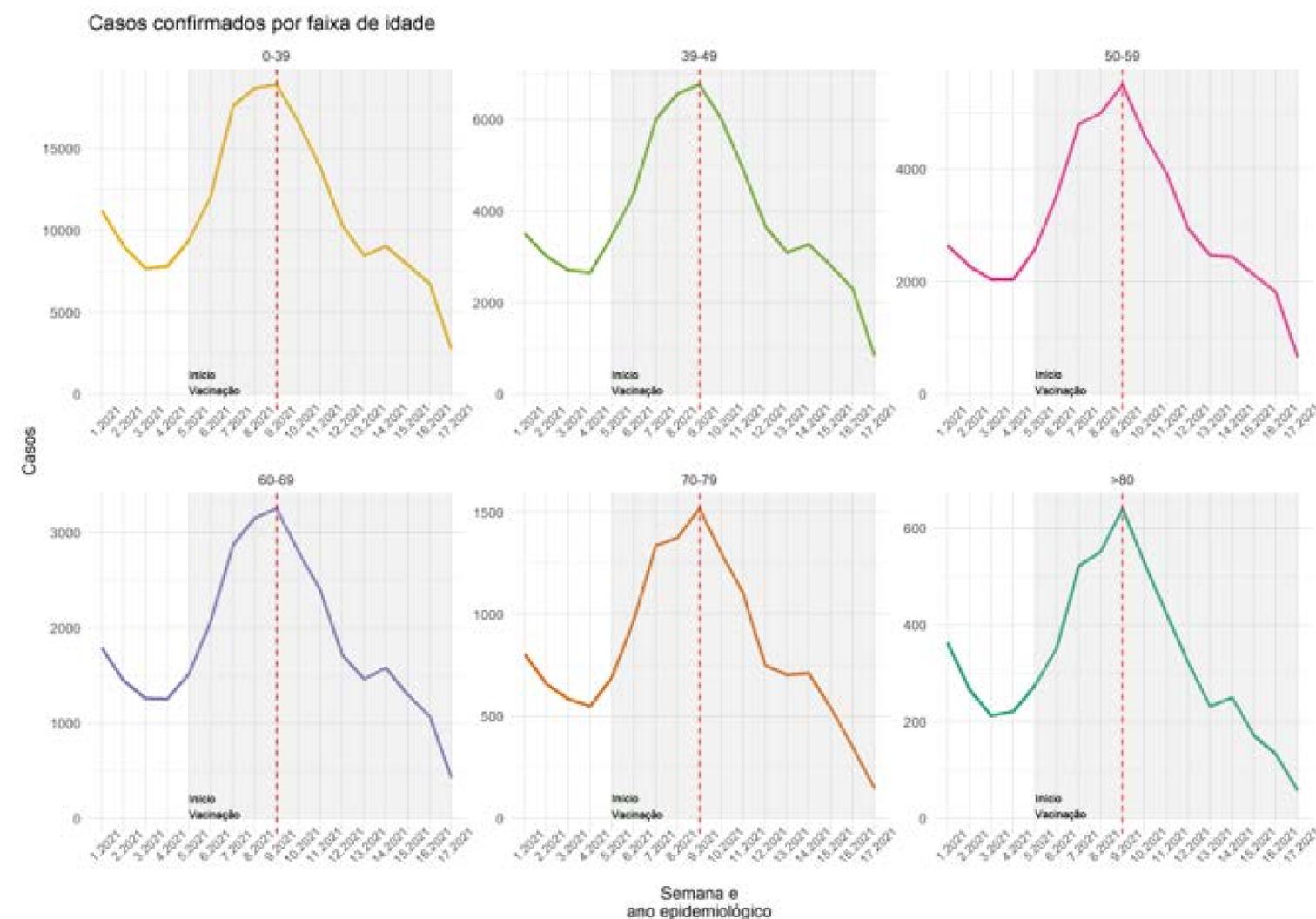
A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.

As faixas etárias de 30 a 39 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 ou mais dobraram o número de casos entre a SE 4 e a SE 9.

Na SE 9 iniciaram as medidas restritivas no Estado e os dados mostram queda em todas as faixas de idades até a SE 13, onde os casos mostram pequeno aumento.

A partir da SE 14 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que este período ainda será atualizado.

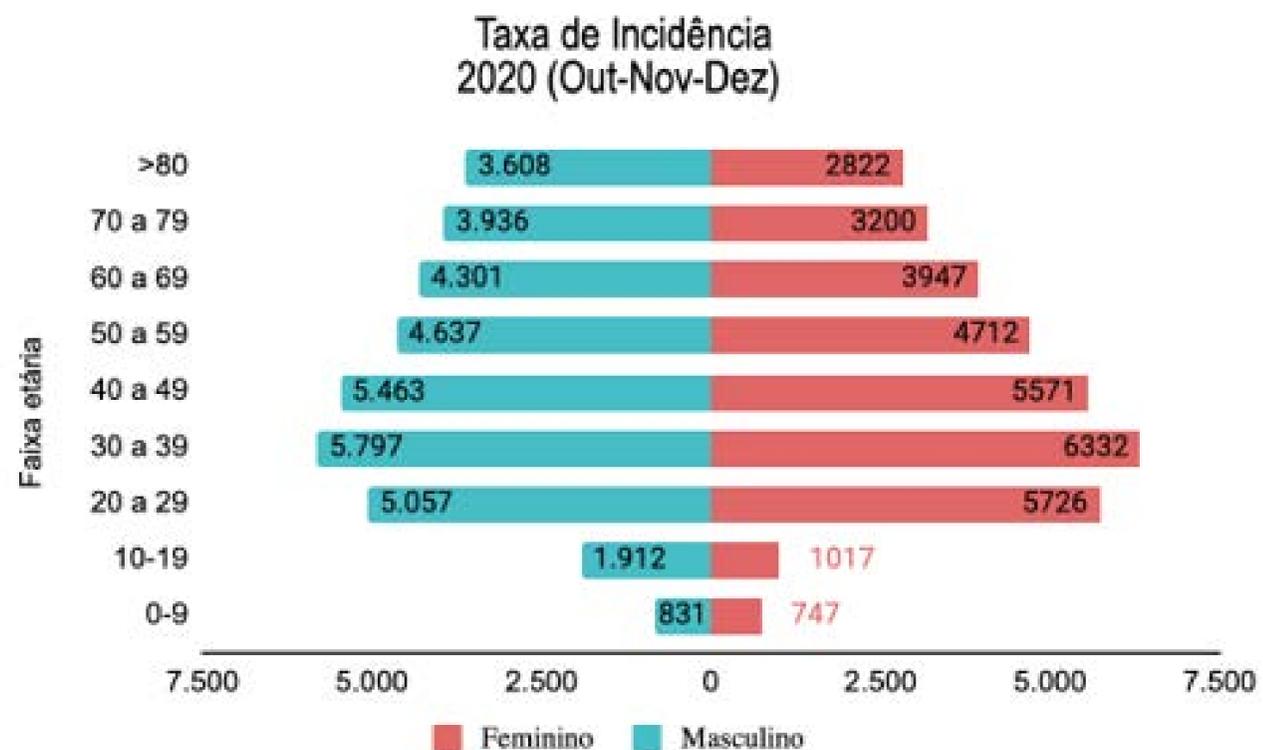
11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



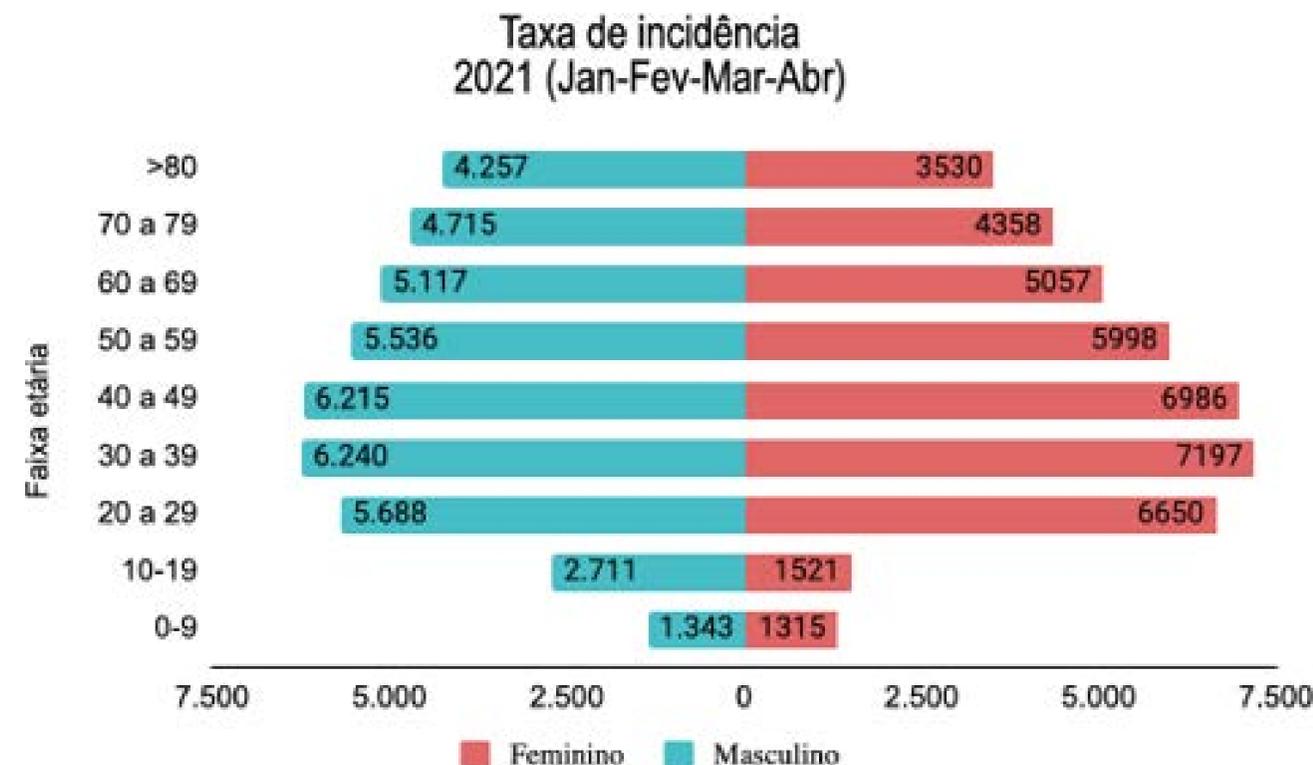
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PIRÂMIDE ETÁRIA

12. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.



13. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.

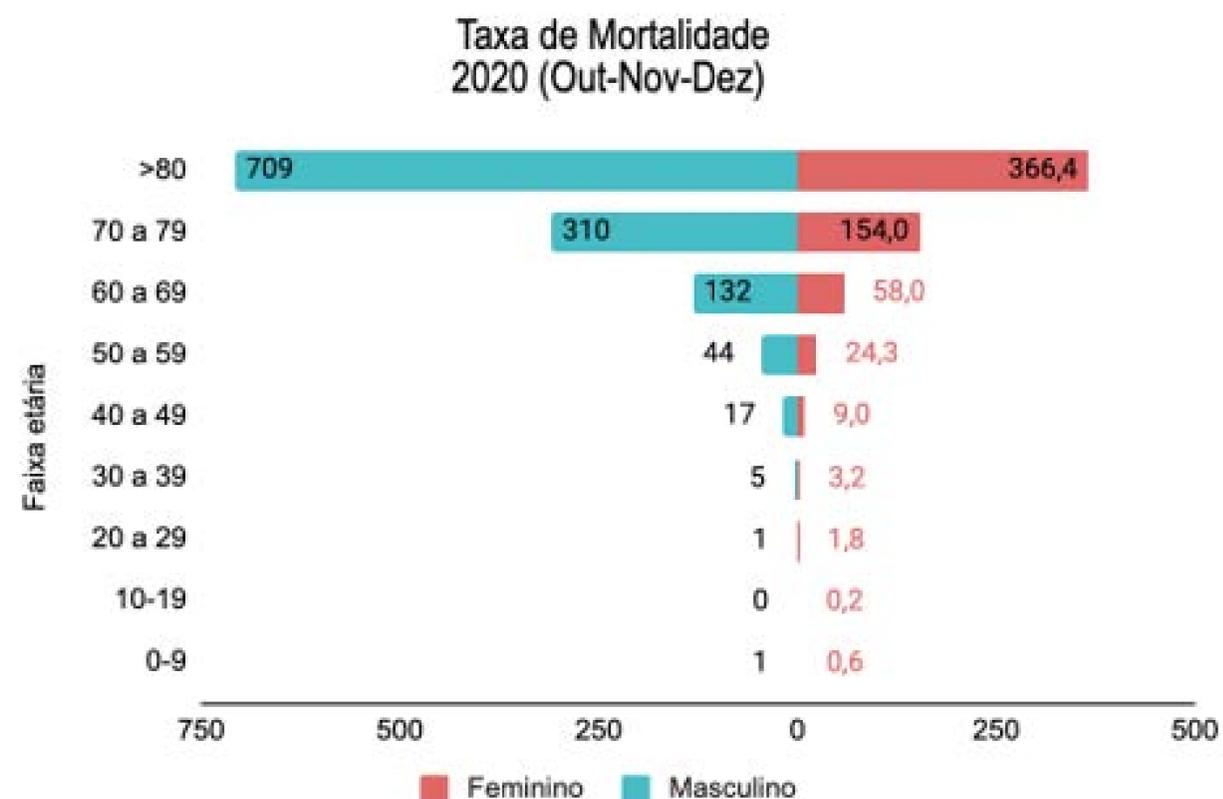


As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de incidência de casos entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e janeiro, fevereiro, março e abril de 2021. O comparativo entre os dois recortes mostram aumento em 2021 nas taxas de incidência, em ambos os sexos, para todas as idades.

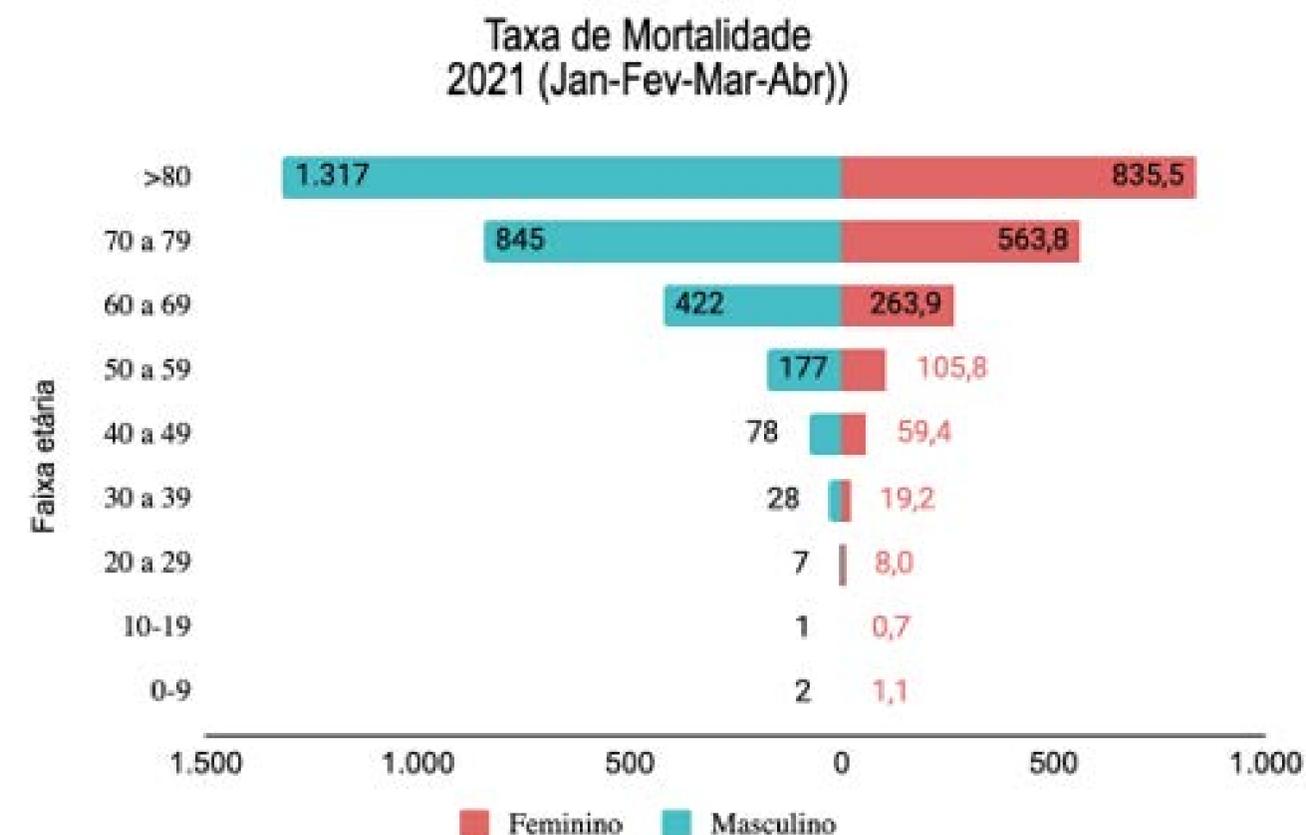
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PIRÂMIDE ETÁRIA

14. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.



15. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.



As pirâmides etárias das figuras 14 e 15 comparam as taxas de mortalidade entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e janeiro, fevereiro, março e abril de 2021.

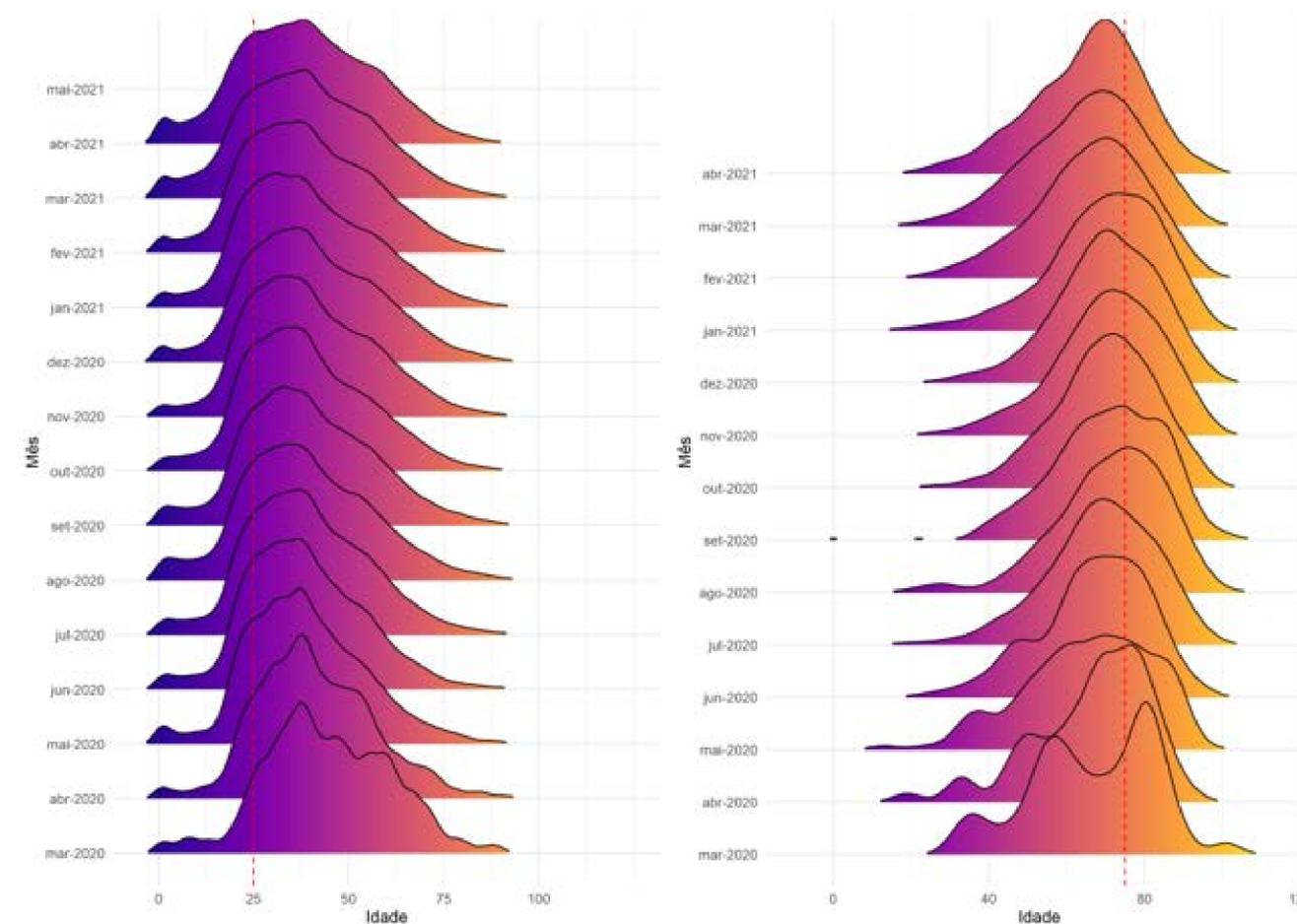
A taxa de mortalidade teve aumento em 2021, em ambos os sexos, em todos os grupos etários.

ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.

Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

16. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

9 Regiões apresentaram taxa de incidência e taxa de mortalidade acumuladas maior que a incidência do Estado.

As regiões de Laguna, Grande Florianópolis e o Meio Oeste apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.

As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Xanxerê.

8 regiões apresentam taxa de letalidade maior que a do Estado.

As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Serra Catarinense apresentaram as maiores letalidades.

17. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.

REGIÃO DE SAÚDE	CASOS CONFIRMADOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.)	NÚMERO DE ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.)	TAXA DE LETALIDADE
Foz do Rio Itajaí	56266	368746	15259	938	254,38	1,67
Laguna	169098	1209818	13977	2243	185,4	1,33
Extremo Sul Catarinense	59494	438166	13578	849	193,76	1,43
Xanxerê	26222	192347	13633	341	177,28	1,3
Carbonífera	140051	1040439	13461	2070	198,95	1,48
Nordeste	47411	364866	12994	872	238,99	1,84
Serra Catarinense	18740	143718	13039	224	155,86	1,2
Médio Vale do Itajaí	92725	715485	12960	1616	225,86	1,74
Meio oeste	101511	795369	12763	1208	151,88	1,19
Grande Florianópolis	24585	202376	12148	462	228,29	1,88
Alto Vale do Rio do Peixe	32894	288162	11415	641	222,44	1,95
Oeste	21804	201088	10843	462	229,75	2,12
Alto Uruguai Catarinense	27373	297821	9191	359	120,54	1,31
Alto Vale do Itajaí	20864	232413	8977	278	119,61	1,33
Extremo Oeste	25233	294895	8557	568	192,61	2,25
Planalto Norte	26306	379079	6939	461	121,61	1,75
Santa Catarina	890577	7164788	12430	13592	190	1,53

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

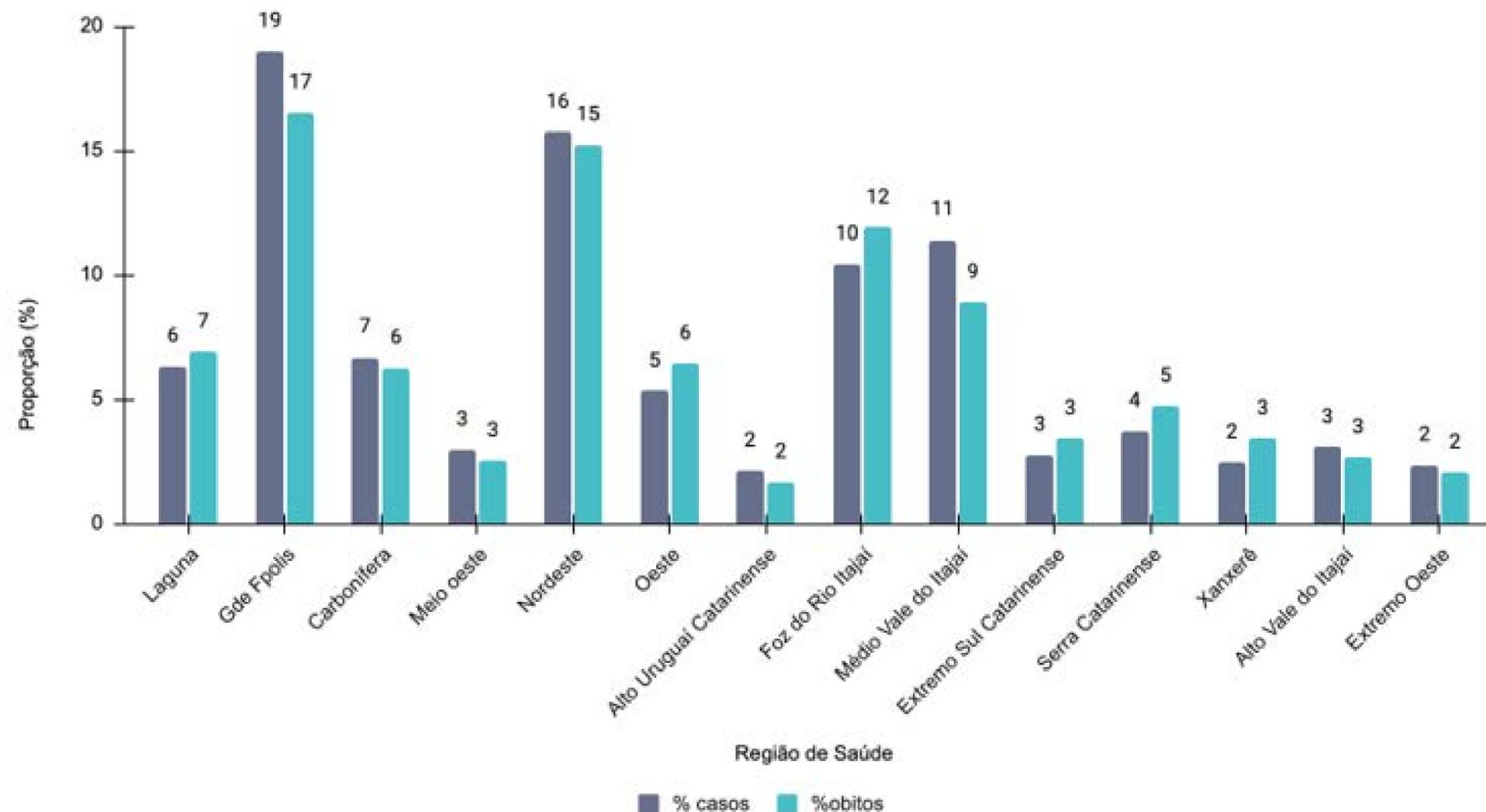
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

18. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.

A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 19% e 16%, respectivamente.

A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, com 17% e 15%, respectivamente.

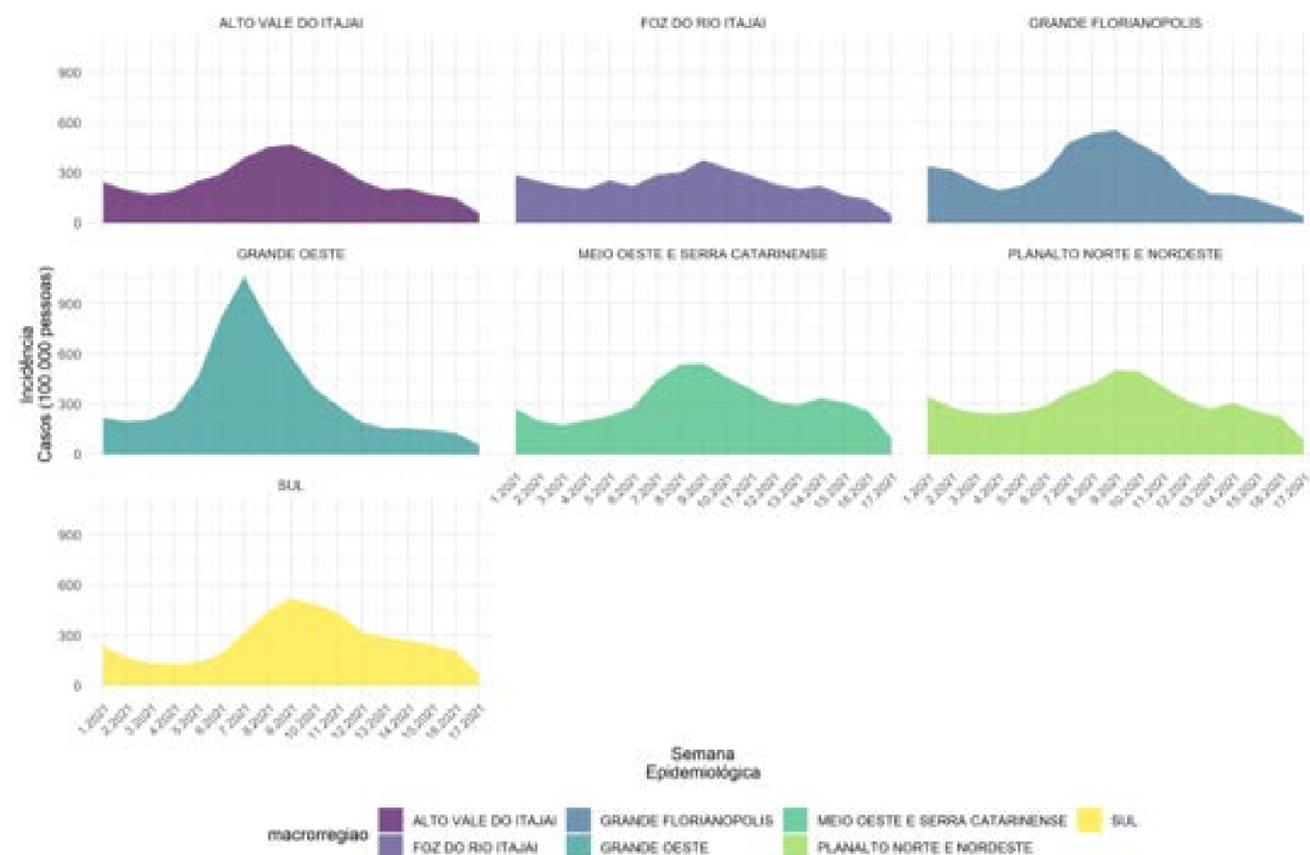


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

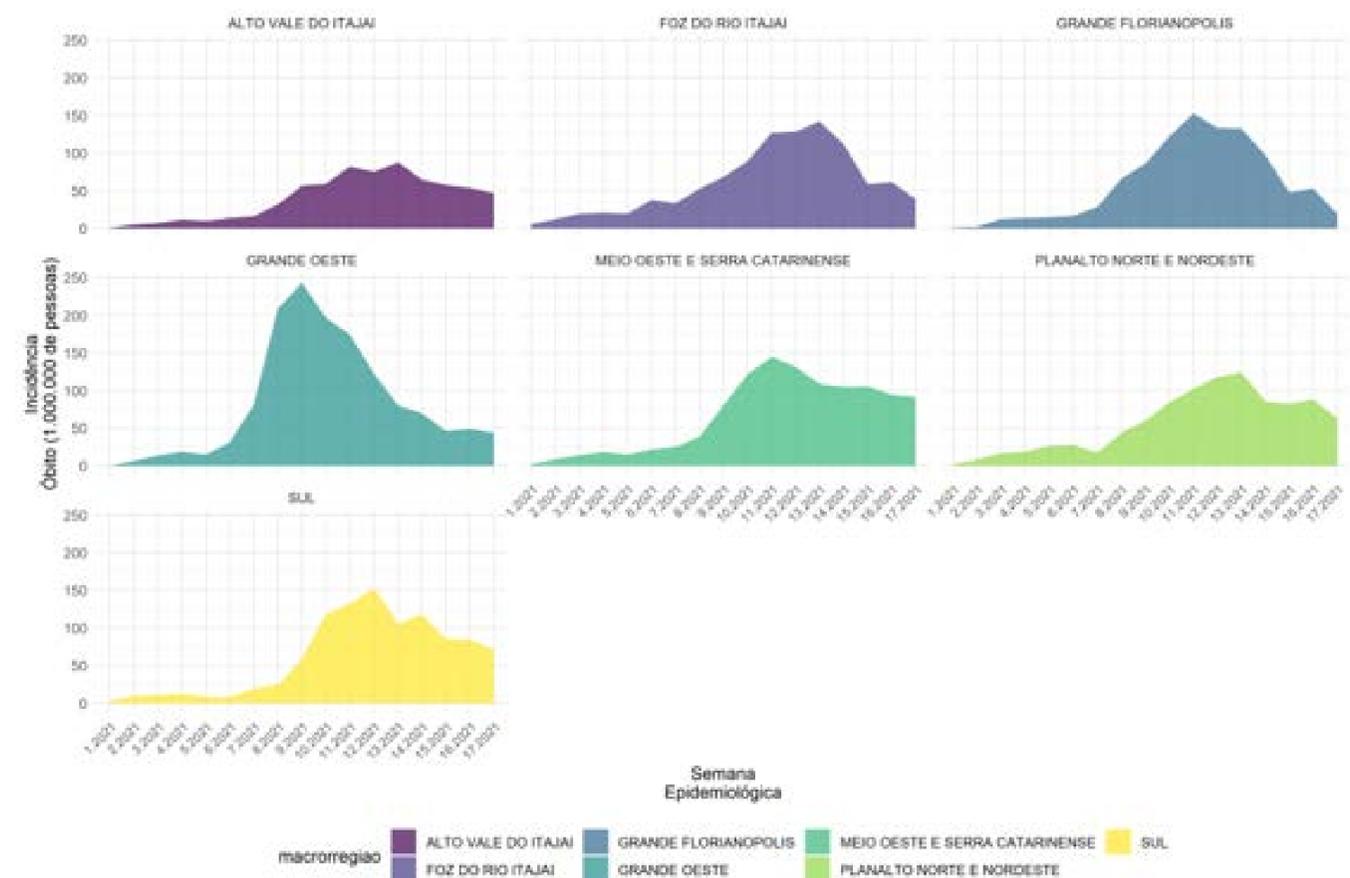
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

19. INCIDÊNCIA DE CASOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021.



20. ÓBITOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

A figura 21 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 01 de maio de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

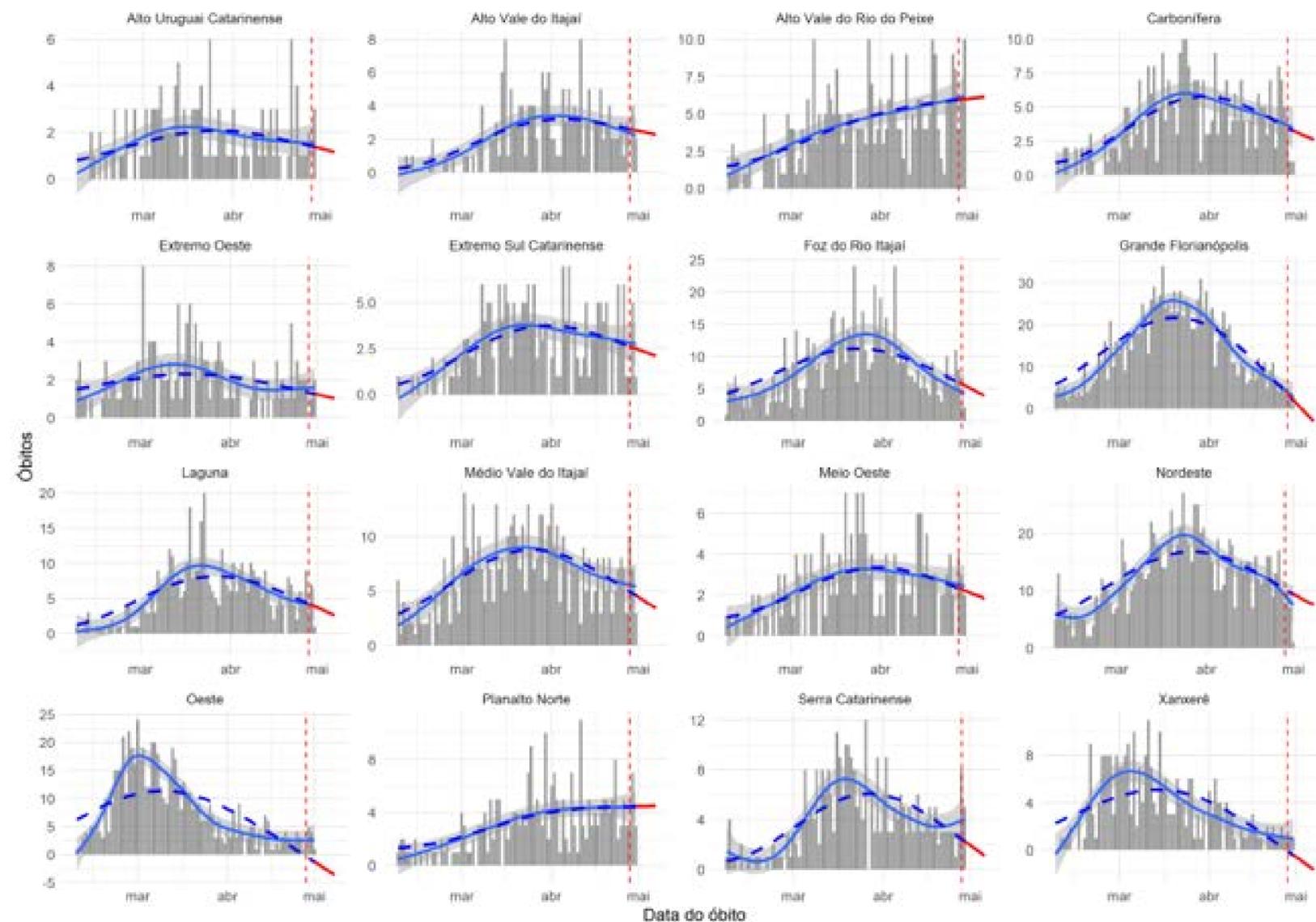
Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

Apresentam tendência de queda nos óbitos 14 regiões de saúde: Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Meio Oeste, Nordeste, Oeste, Serra Catarinense e Xanxerê.

Apresentam tendência estacionária 1 região de saúde: Planalto Norte.

Apresentam tendência de crescimento 1 região de saúde: Alto Vale do Rio do Peixe.

21. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES POR SRAG

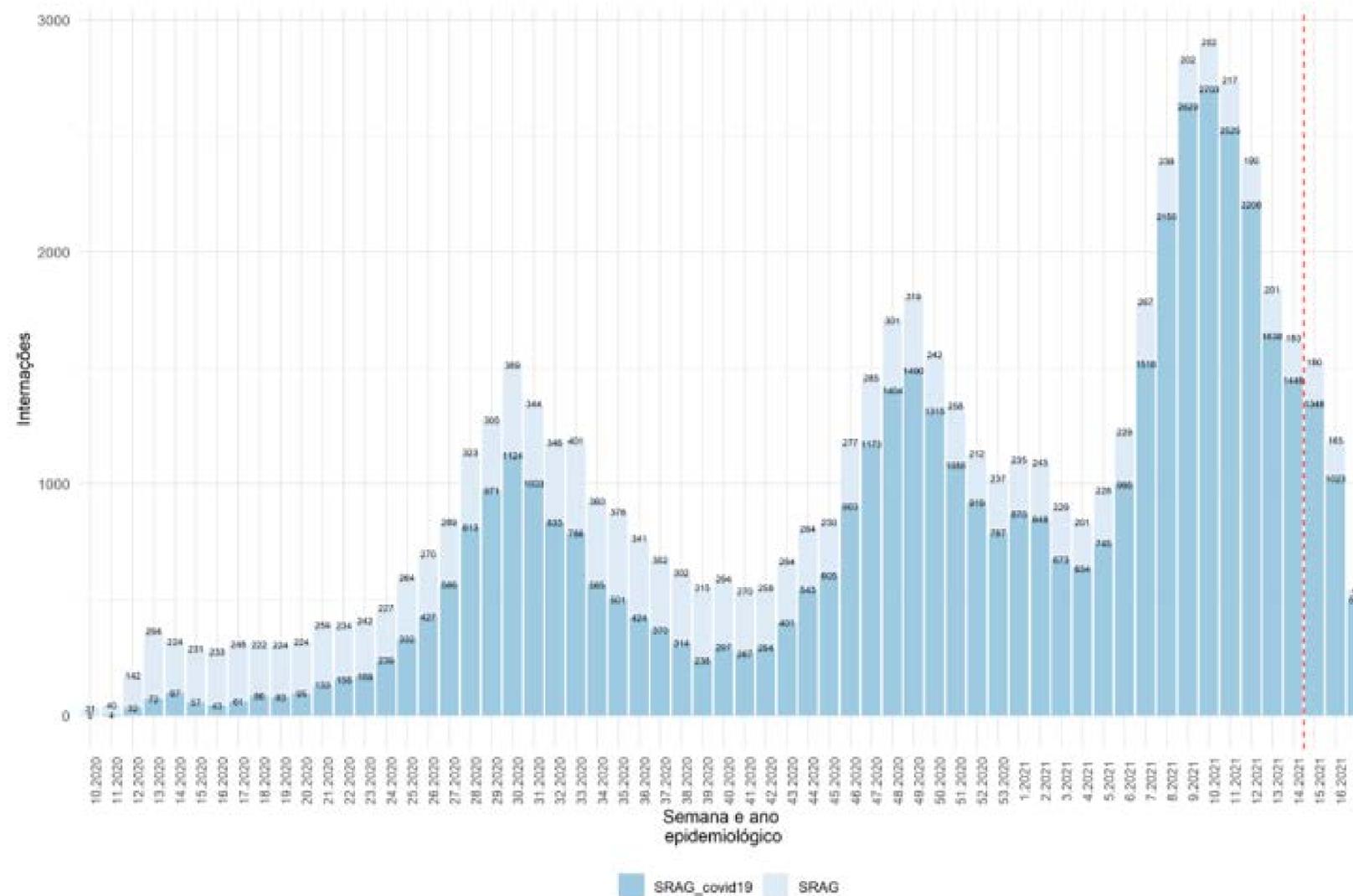
62.473 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 47.154 (75%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.

Aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.

As internações por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 46% em um período de 5 semanas (SE 10 a SE 14), ainda sim em patamares bastante altos.

A partir da SE 14 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

22. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

A análise mostra o crescimento acelerado no número de internações em todas as faixas etárias a partir da SE 5.

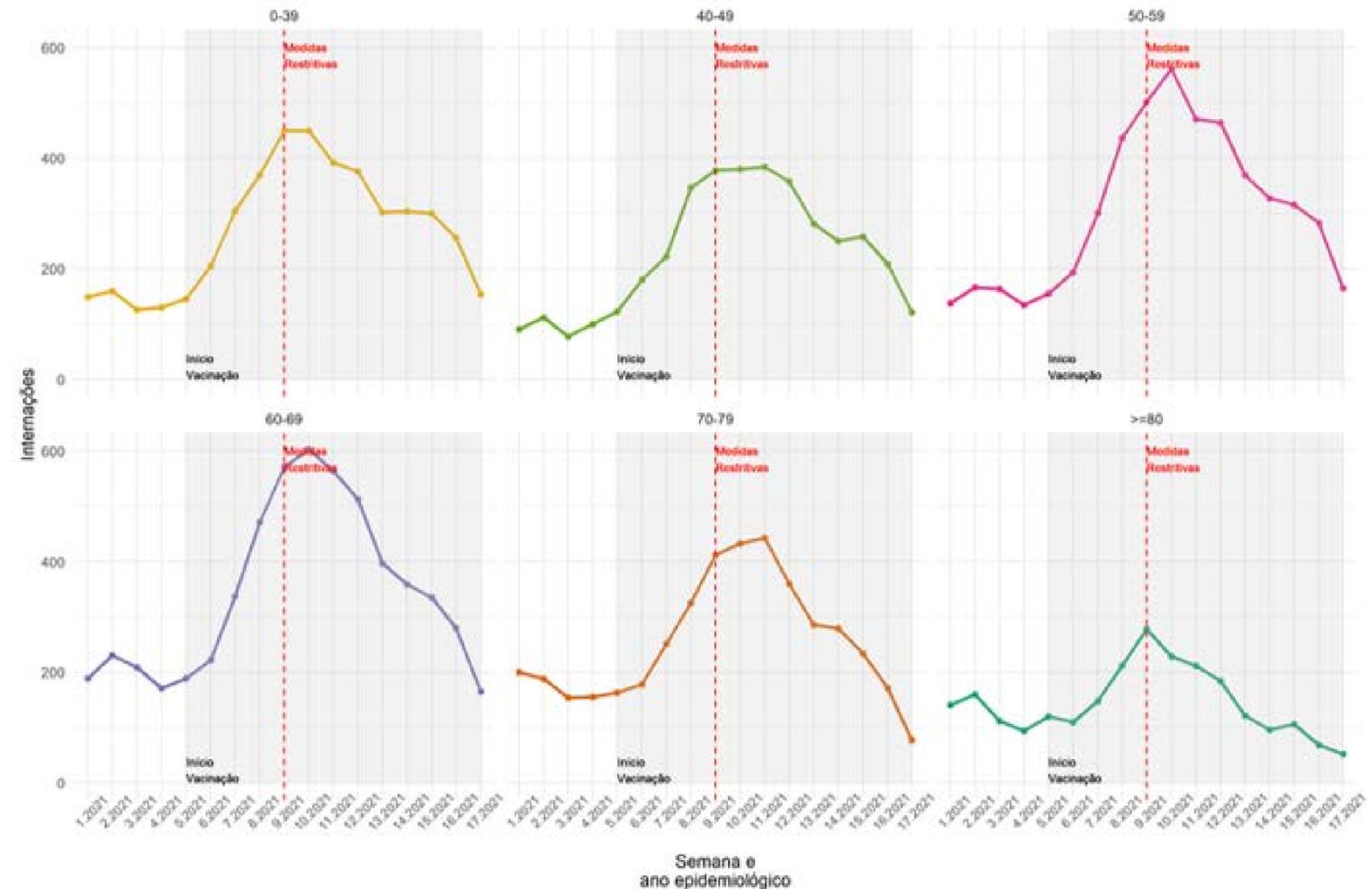
A faixa etária entre 60 e 69 anos teve um aumento três vezes maior no número de internações entre a SE 5 e SE 9.

A partir da SE 9 as internações em todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas nas populações prioritárias.

As internações dos idosos com mais de 80 anos, apresentaram 5 semanas consecutivas de queda (SE9 à SE14).

A partir da SE 14 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que este período ainda será atualizado com o encerramento e evolução dos casos nas próximas semanas.

23. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

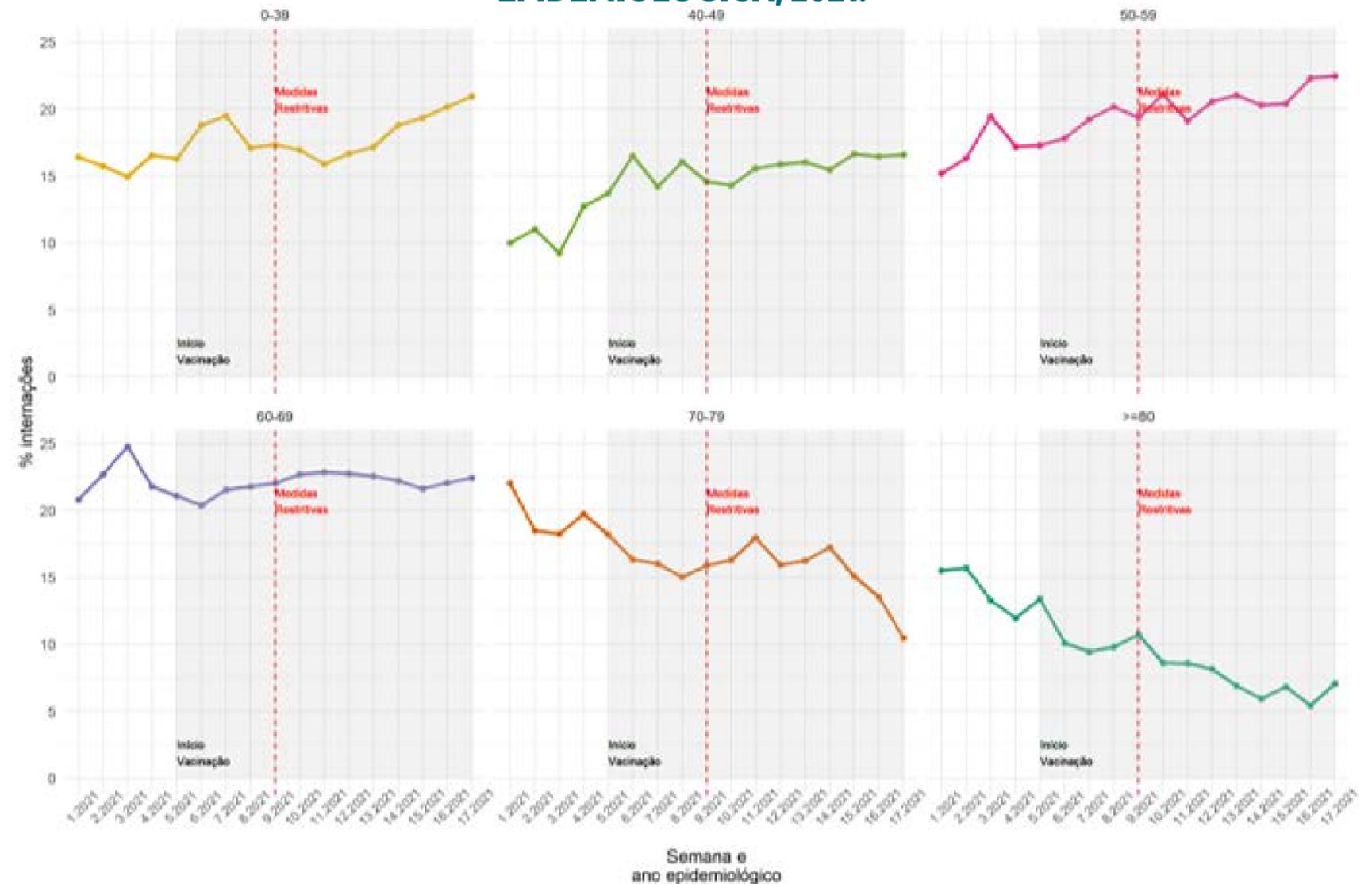
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

Proporcionalmente, entre os internados por SRAG, as pessoas com idades entre 0 a 39 anos foram as que apresentaram maior crescimento ao longo da série, quando comparadas as outras faixas de idade.

As pessoas acima de 80 anos apresentam uma desaceleração nas internações quando comparada as outras faixas de idade. No começo da vacinação no Estado representavam 13% das internações e na SE 14 somam 7%.

24. PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

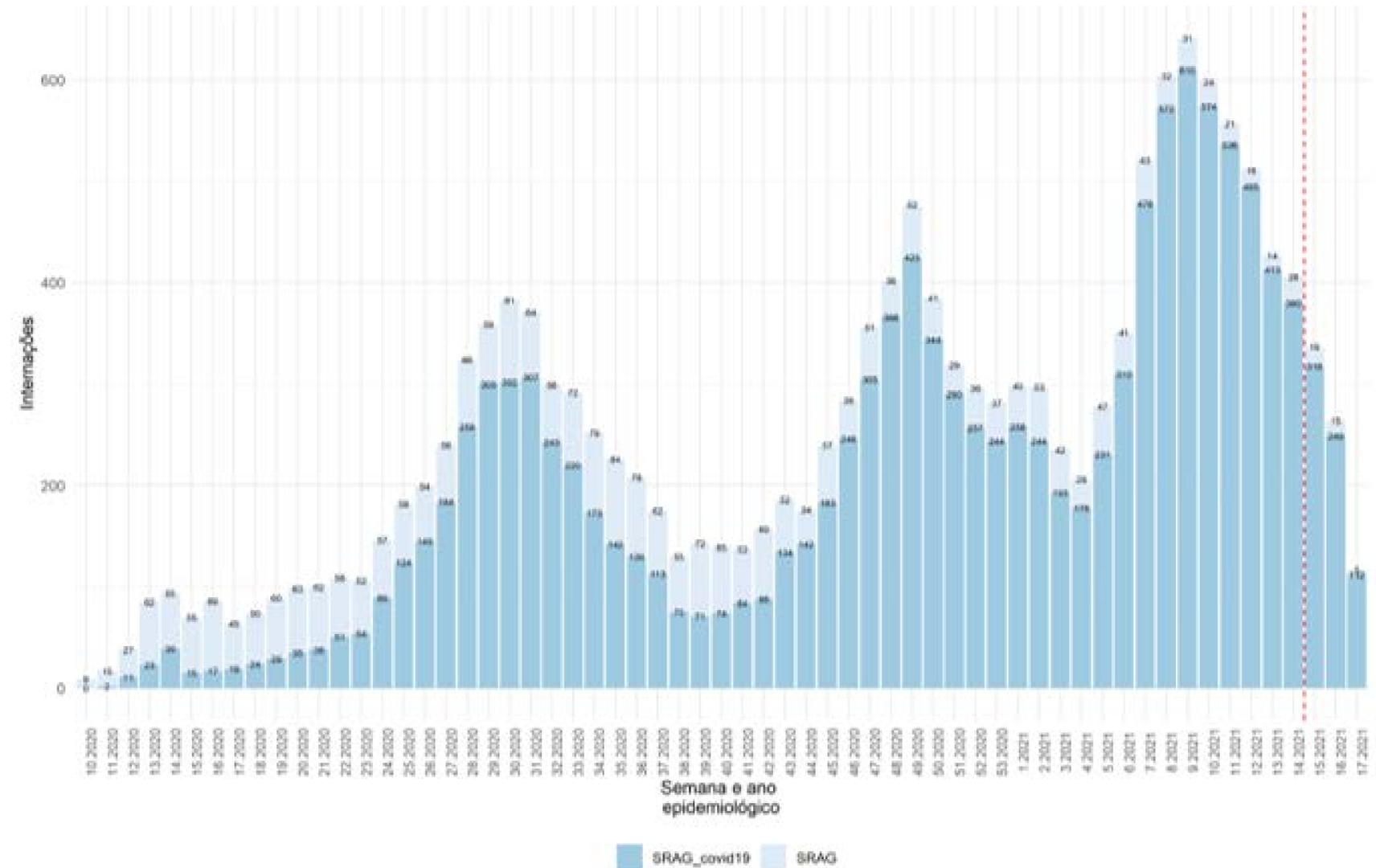
25. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.

16.197 casos de SRAG internaram em UTI e 12.774 (79%) eram confirmados para COVID-19.

Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021.

As internações em UTI por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 37% em um período de 6 semanas (SE 08 e a SE 14).

A partir da SE 14 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações ainda serão atualizadas nas próximas semanas com encerramento das fichas.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

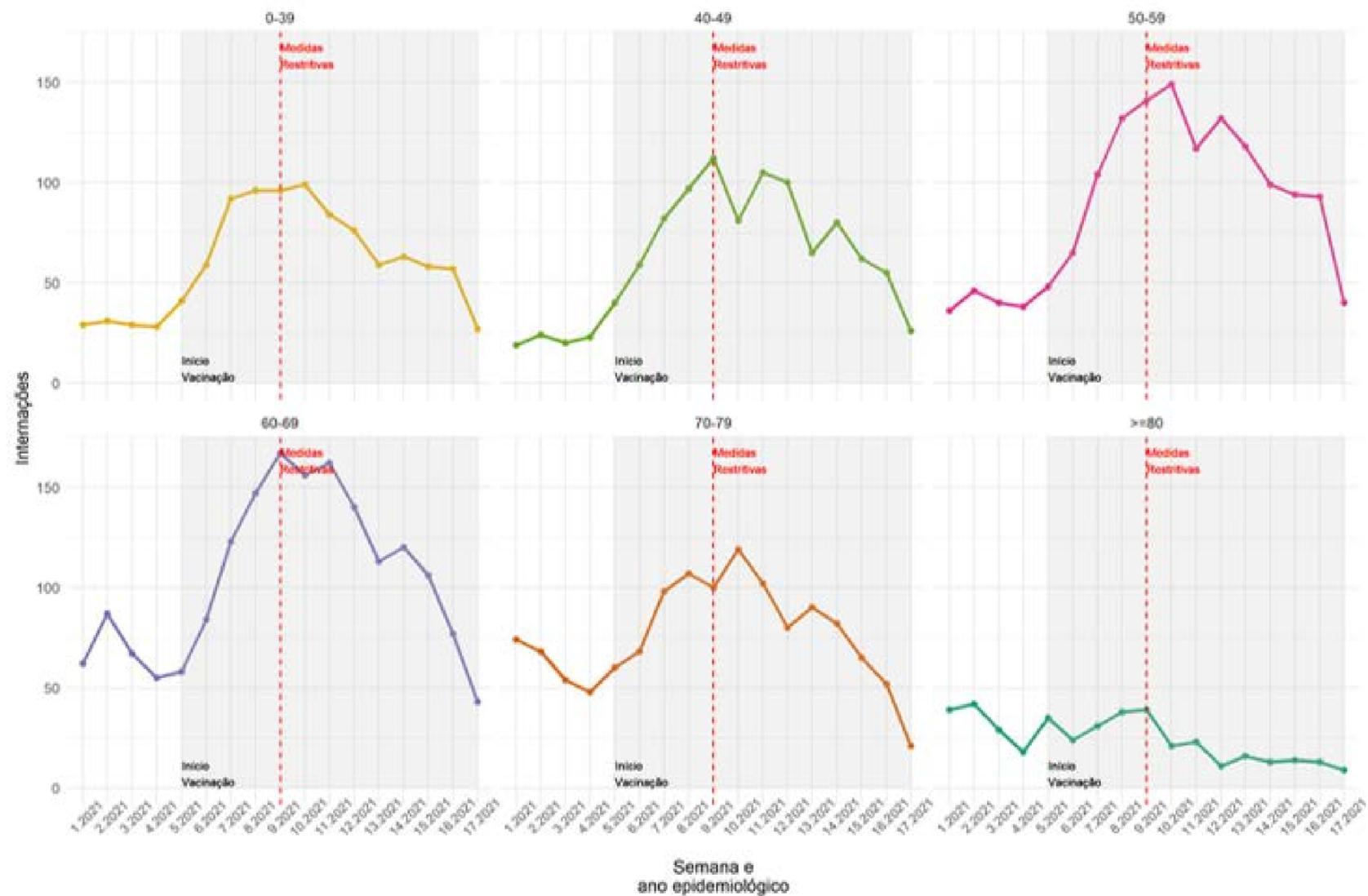
INTERNAÇÕES EM UTI

26. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.

A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades entre a SE 5 e 9.

Os idosos acima de 70 anos (grupo contemplado entre os prioritários para a vacinação) apresentou queda nas internações em UTI após a SE 9.

A partir da SE 9 as internações em UTI para todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

LETALIDADE HOSPITALAR

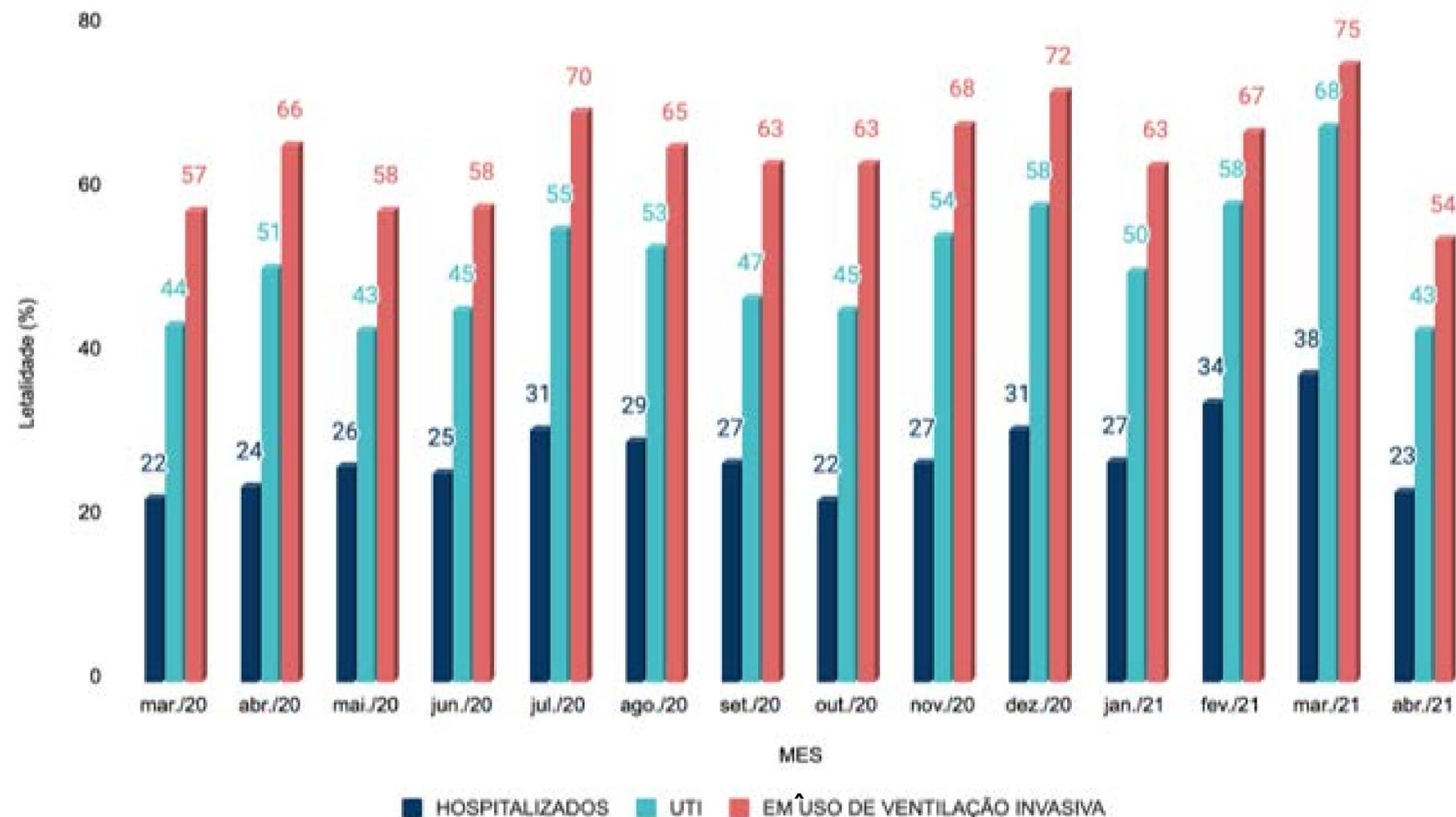
O mês de março de 2021 apresentou as taxas de letalidade hospitalar mais altas da série.

Em média a cada dez pessoas internadas em UTI cinco vão a óbito.

Em média a cada dez pacientes que necessitam de uso de suporte ventilatório invasivo 6 vão a óbito (2021).

A taxa de letalidade é calculada pelo total de óbitos por mês, em cada estrato da análise, dividida pelo total de internações no mesmo período e estrato.

27. TAXA DE LETALIDADE HOSPITALAR EM HOSPITALIZADOS EM UTI E EM USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO, POR MÊS, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE CASOS

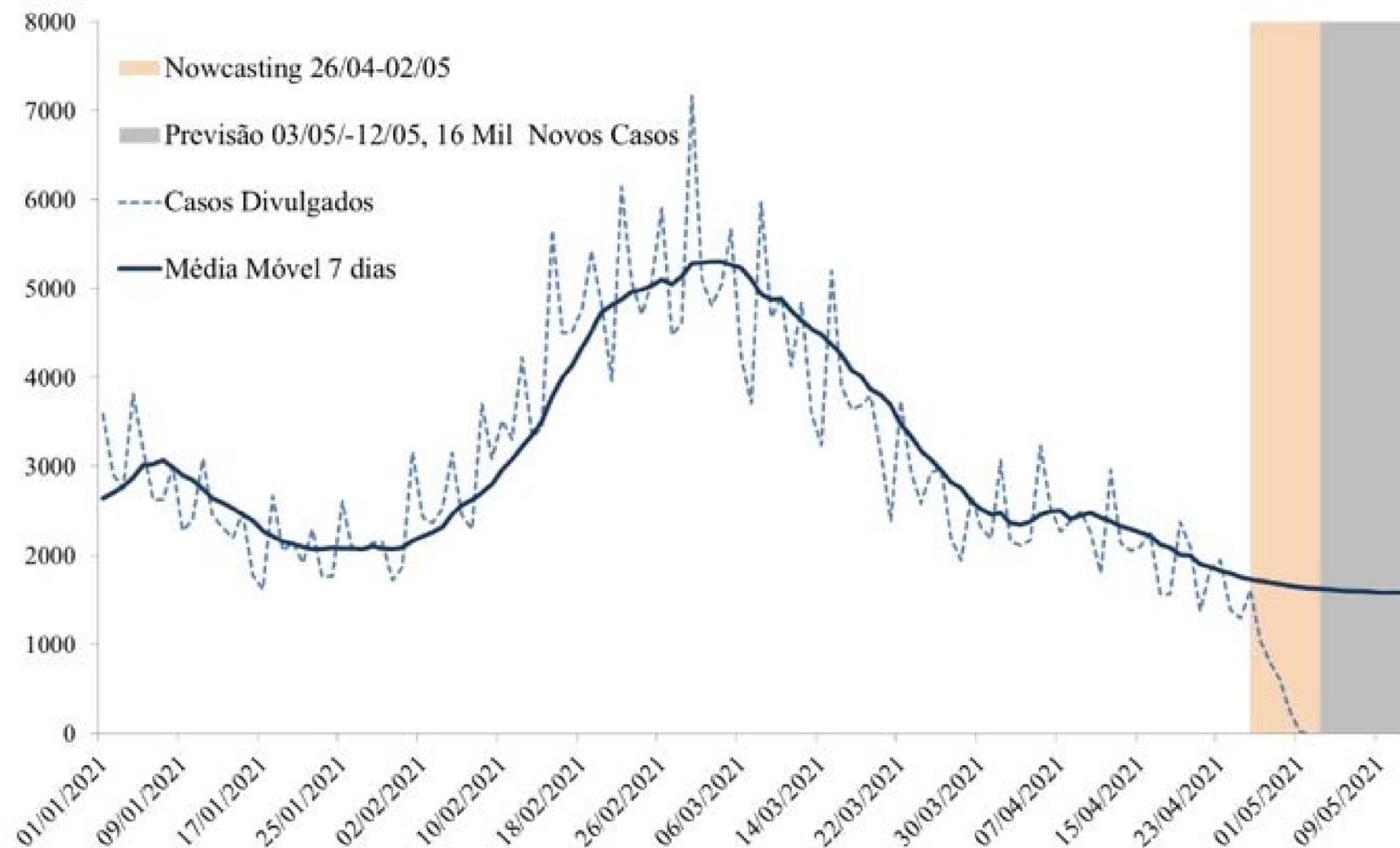
A análise de previsão de casos apresentada na figura 28, considera os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 26/04/2021 à 02/05/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 03/05/2021 à 12/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade com tendência de queda na média móvel para a próxima semana.

Estima-se que o Estado registre 16 mil casos entre 03/05 à 12/05, em média 1.600 casos por dia.

28. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

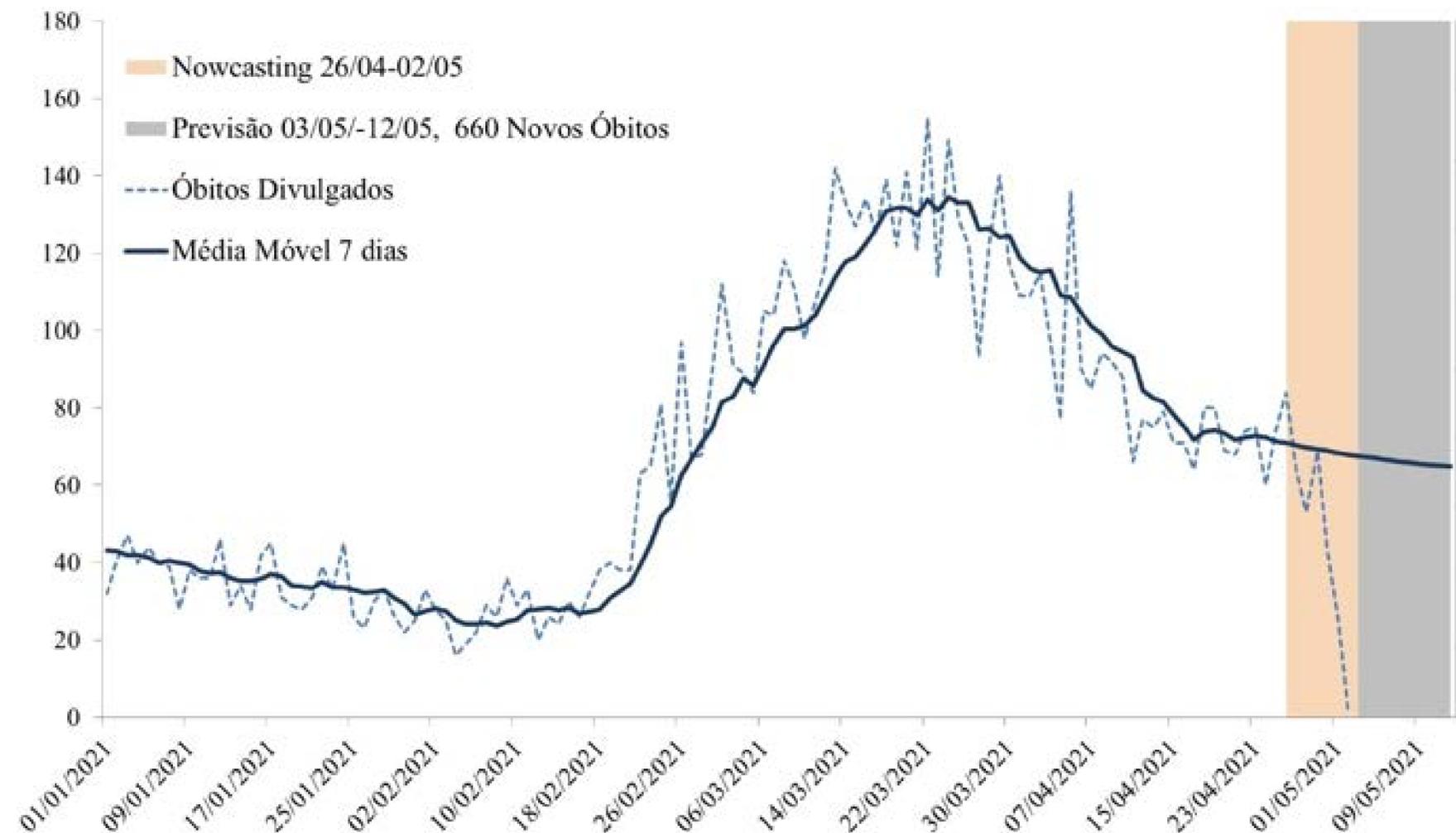
A análise de previsão apresentada na figura 29, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 26/04/2021 à 02/05/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 03/05/2021 à 12/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade com tendência de queda na média móvel para a próxima semana.

Estima-se que o Estado registre 660 óbitos entre 03/05 e 12/05, em média 66 óbitos por dia.

29. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



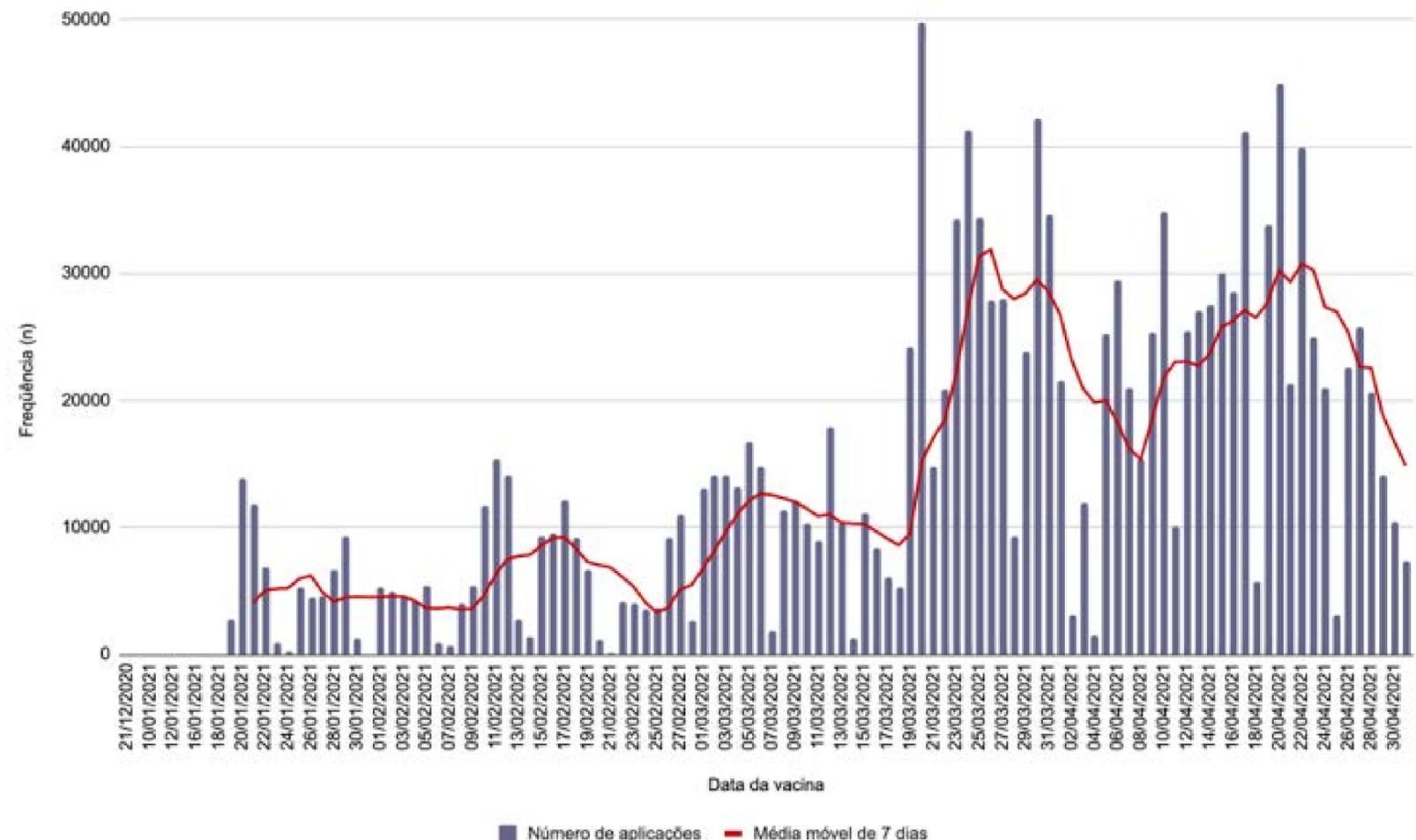
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registrados 1.485.593 doses de vacina aplicadas. Destas, 1.138.333 (77%) doses são do fabricante Coronavac/Butantan e 347.246 (23%) são AstraZeneca.

Ao total 976.160 (66%) aplicações da primeira dose e 509.427 (34%) aplicações da segunda dose.

30. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

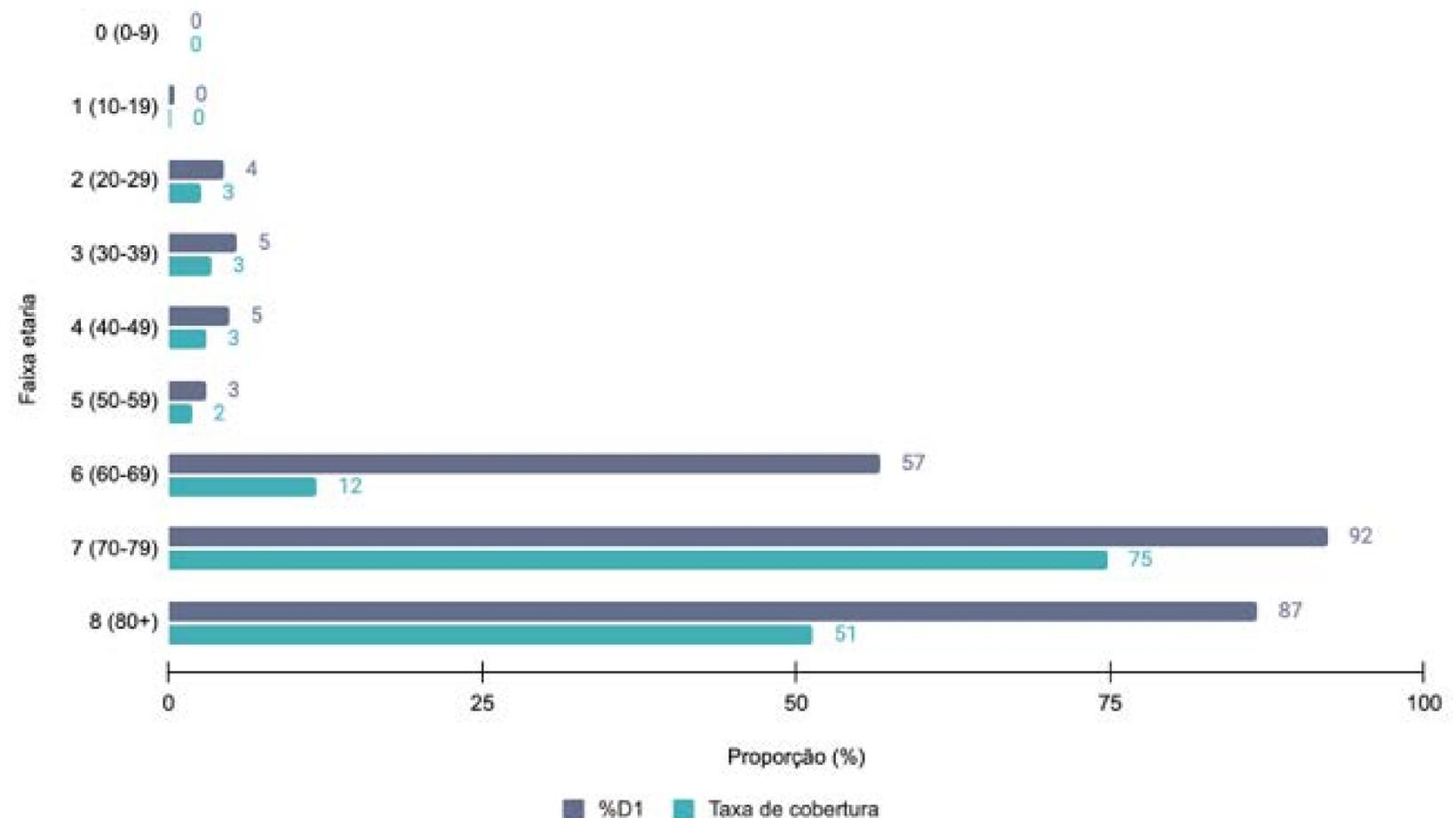
VACINAÇÃO

A figura 32 mostra a proporção de pessoas que tomaram a primeira dose da vacina, segundo a população estimada em cada estrato de idade e a taxa de cobertura (total de pessoas que tomaram as duas doses da vacina pelo total da população estimada para a idade).

87% das pessoas acima de 80 anos tomaram a primeira dose, totalizando 46% de taxa de cobertura.

A maior cobertura vacinal é no grupo entre 70 e 79 anos com 75% .

31. PROPORÇÃO DA PRIMEIRA DOSE E TAXA DE COBERTURA SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

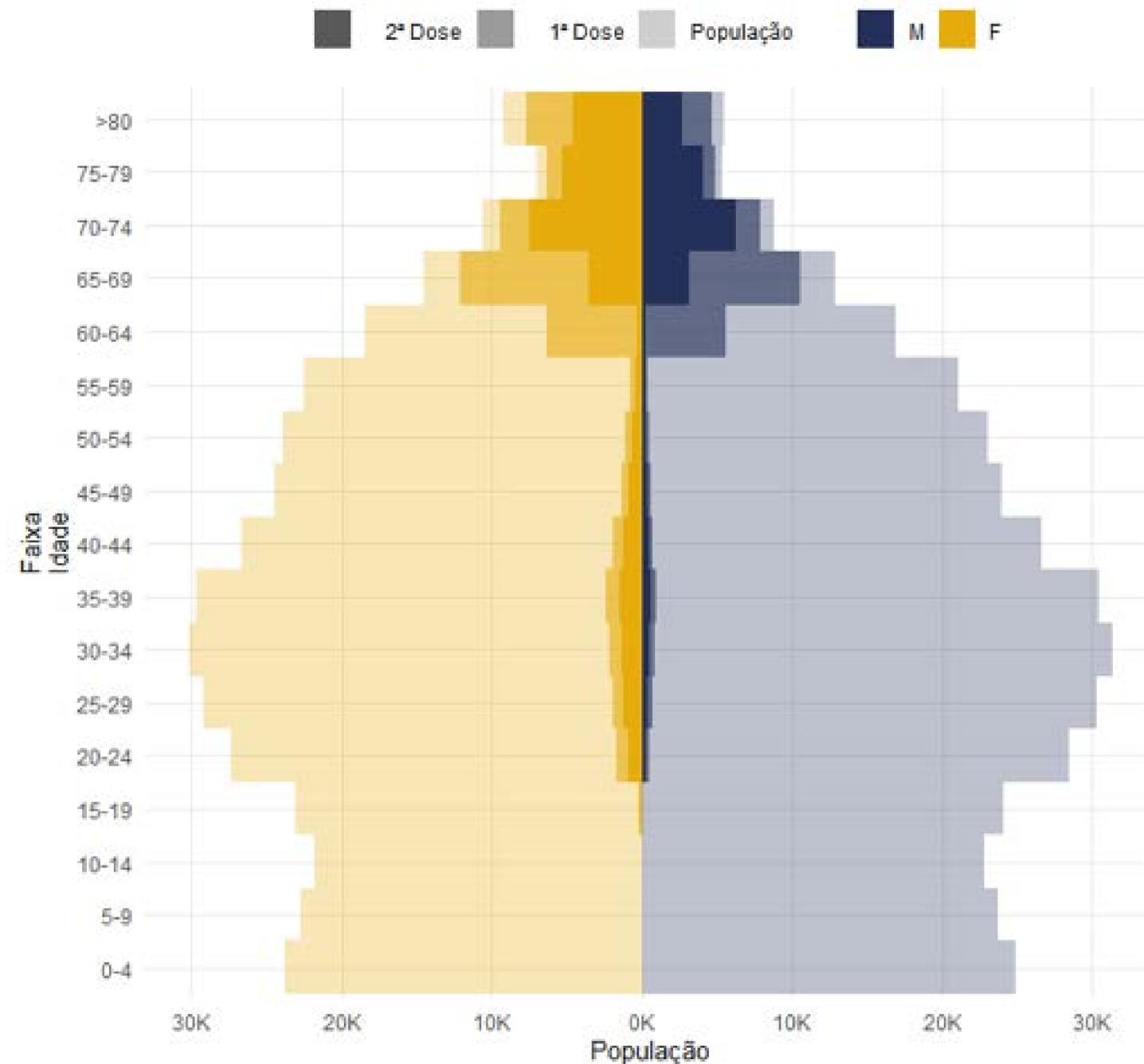
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

A figura 32 mostra a distribuição de doses segundo o sexo e a faixa etária. A área mais clara representa a população alvo a ser atingida pela vacinação. A cor intermediária o total de pessoas que já tomaram a primeira dose e a região mais escura o total de pessoas que já tomaram a segunda dose.

Observa-se que a faixa etária acima de 80 anos apresenta uma baixa cobertura vacinal (pessoas que tomaram as duas doses da vacina) principalmente entre as pessoas do sexo

32. DOSES DE VACINAÇÃO SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

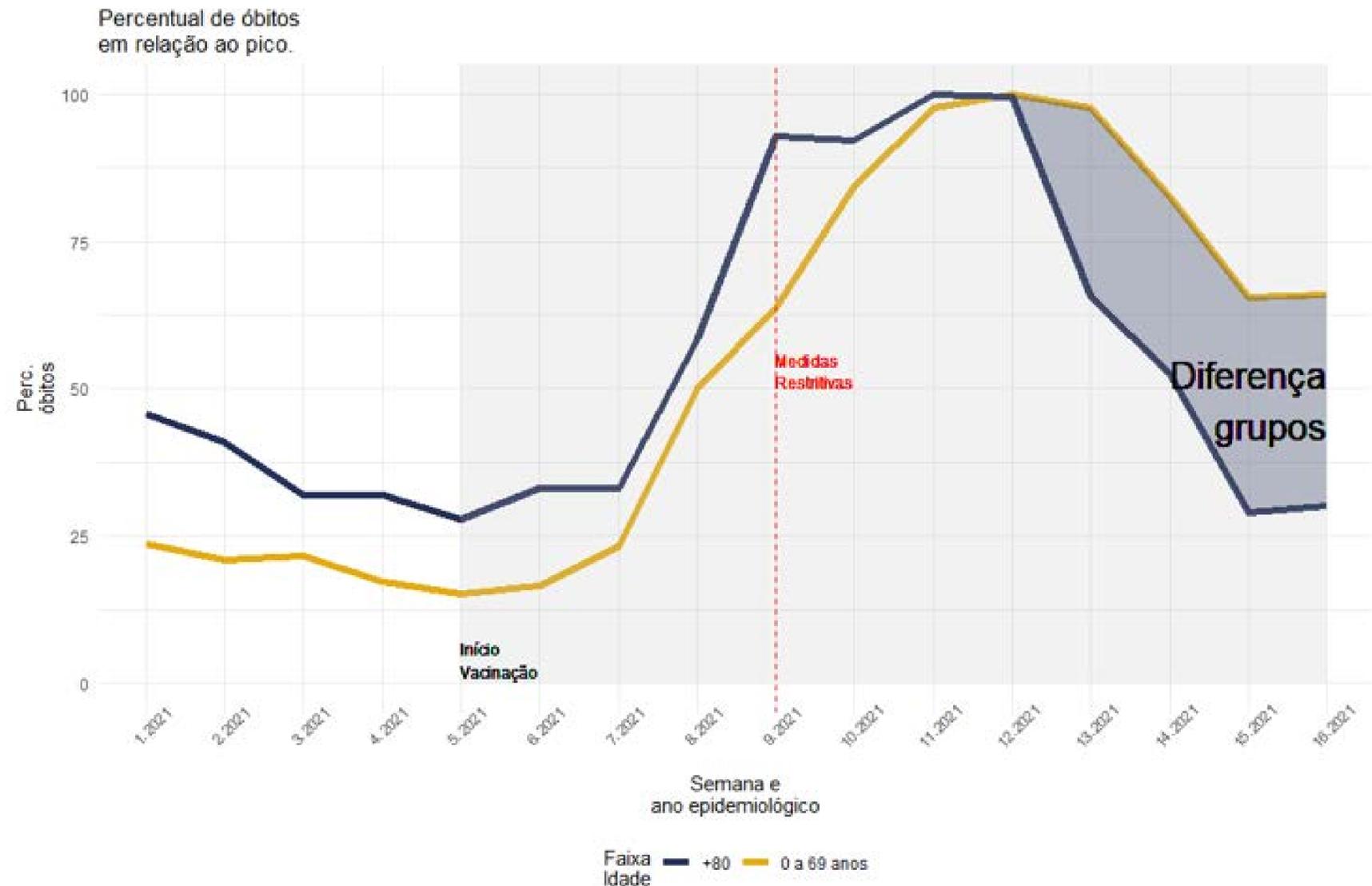
Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

A figura 33 apresenta a proporção dos óbitos entre pessoas acima de 80 anos e menores que 69 anos, em relação ao pico de ocorrência que deu-se na SE 12 de 2021, para ambas as faixas de idade.

Em relação ao pico de óbitos (SE 12), observa-se que entre as pessoas acima de 80 anos (grupo prioritário da vacinação) a redução proporcional foi maior em comparação com as pessoas com menos de 69 anos.

33. PROPORÇÃO DE ÓBITOS ESTRATIFICADA POR IDADE, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 01/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).
- SE é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 01/05/2021.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

